

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “MINISTRO RALPH BIASI”  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TÊXTIL E MODA**

**MICHELE CRISTINA BERTAGNA LAUTENSCHLAGER**

**MODA NA MALA DE VIAGEM:  
ALTERNATIVAS PARA TEMPOS DE SUSTENTABILIDADE COM MALAS  
REDUZIDAS**

**AMERICANA, SP**

**2023**

MICHELE CRISTINA BERTAGNA LAUTENSCHLAGER

**MODA NA MALA DE VIAGEM:  
ALTERNATIVAS PARA TEMPOS DE SUSTENTABILIDADE COM MALAS  
REDUZIDAS**

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Têxtil e Moda pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana sob a orientação da Prof.<sup>(a)</sup> Me. Maria Adelina Pereira  
Área de concentração: Moda

**Americana, SP**

**2023**

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana Ministro Ralph Biasi-  
CEETEPS Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

LAUTENSCHLAGER, Michele Cristina Bertagna

Moda na mala de viagem: alternativas para tempos de sustentabilidade com malas reduzidas. / Michele Cristina Bertagna Lautenschlager – Americana, 2023.

68f.

Monografia (Seleção) - - Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi  
– Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientadora: Profa. Ms. Maria Adelina Pereira

1. Moda. I. LAUTENSCHLAGER, Michele Cristina Bertagna II. PEREIRA, Maria Adelina III.  
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de  
Americana Ministro Ralph Biasi

CDU: 687016

Elaborada pelo autor por meio de sistema automático gerador de ficha catalográfica da  
Fatec de Americana Ministro Ralph Biasi.

MICHELE CRISTINA BERTAGNA LAUTENSCHLAGER

**Moda na mala de viagem:**

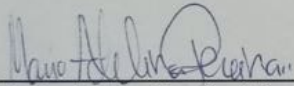
**Alternativas para tempos de sustentabilidade com malas reduzidas**

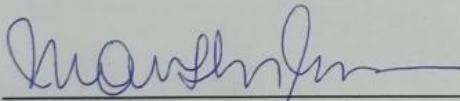
Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Tecnologia Têxtil e Moda pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana.

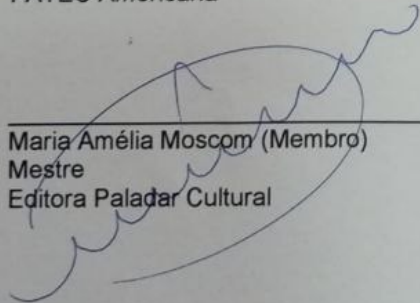
Área de concentração: Moda.

Americana, 20 de junho de 2023.

**Banca Examinadora:**

  
\_\_\_\_\_  
Maria Adelina Pereira (Presidente)  
Mestre  
FATEC Americana

  
\_\_\_\_\_  
Maria Alice Ximenes Cruz (Membro)  
Doutora  
FATEC Americana

  
\_\_\_\_\_  
Maria Amélia Moscom (Membro)  
Mestre  
Editora Paladar Cultural

Para Aurora

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha orientadora Maria Adelina Pereira por todo conhecimento compartilhado ao longo destes anos, pela prontidão nas conversas com os temas mais variados e por sempre acreditar em mim e na minha capacidade de realizar este trabalho. Estar em sua companhia é sempre um aprendizado não só na área profissional, mas também em como ser um ser humano melhor.

Agradeço os meus pais, em especial à minha mãe que sempre me apoia e me ajuda com a minha Aurora. Ao meu irmão por ser meu professor de tecnologias e por ajudar a Aurora nas lições de casa quando estou estudando.

Agradeço ao meu companheiro Thiago por estar sempre comigo, por me ajudar e por partilhar as mil ideias que tenho por dia sobre novos empreendimentos.

Agradeço aos meus familiares e amigos que torceram muito por mim e me incentivaram a concluir o curso.

Agradeço às minhas amigas de classe que me ajudaram e torceram para que eu concluísse este curso, são pessoas que tenho certeza de que levarei para a vida. Sinto que somos almas que se cruzaram no momento certo.

Agradeço aos meus professores, que se reinventaram para as aulas online e foram extremamente receptivos e compreensivos no retorno às aulas presenciais. Gratidão pela partilha e pelos momentos de reflexão que contribuíram muito para meu crescimento profissional e pessoal.

Agradeço à minha pequena Aurora pela paciência, compreensão e carinho ao longo desta agitada jornada.

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as alternativas que a moda pode oferecer para diminuir a quantidade de peças de roupas e o peso das malas de viagem. Para tanto, foi necessário pesquisar a história das malas, analisar o conceito de armário cápsula e sua aplicabilidade na organização das malas e identificar tipos de roupas que possam ser mais versáteis e adaptáveis. A pesquisa se estrutura através da revisão bibliográfica sobre a história das malas de viagem, o conceito de armário cápsula e como isso pode ser aplicado para a montagem das malas, e o conceito sobre moda transformável e em quais tipos elas se subdividem. O resultado obtido mostra que a moda transformável pode ser uma alternativa sustentável para que se organize uma mala mais leve com peças versáteis e que se adaptem conforme a necessidade do indivíduo. Contudo há a necessidade de se devolver mais pesquisas a respeito dos assuntos sobre a modelagem dessas roupas transformáveis, bem como sobre os tecidos e aviamentos que serão utilizados em sua confecção. Também há a necessidade de se aprofundar a respeito sobre a aceitação e adesão dos consumidores à esta proposta de vestimenta.

**Palavras-chave:** Moda; Turismo; Sustentabilidade

## ABSTRACT

*This study aimed to analyze the alternatives that fashion can offer to reduce the amount of clothing items and the weight of suitcases. Therefore, it was necessary to research the history of bags, analyze the concept of capsule wardrobe and their applicability in organizing bags and identify types of clothing that can be more versatile and adaptable. The research is structured through a bibliographical review on the history of suitcases, the concept of capsule wardrobe and how it can be applied to the assembly of suitcases, and the concept of transformable fashion and in which types they are subdivided. The result obtained shows that transformable fashion can be a sustainable alternative for organizing a lighter suitcase with versatile pieces that adapt according to the individual's needs. However, there is a need to return more research on subjects about the modeling of these transformable clothes, as well as on the fabrics and trimmings that will be used in their manufacture. There is also a need to maintain respect for consumer acceptance and adherence to this clothing proposal.*

**Keywords:** *Fashion; Tourism; Sustainability.*



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b> Tampa abobadada dos primeiros porta-malas.....	16
<b>Figura 2:</b> Fabricantes de baús Octavia e François Coulembier.....	17
<b>Figura 3:</b> Baús Moynat.....	18
<b>Figura 4:</b> Publicidade da época.....	18
<b>Figura 5:</b> Folheto publicitário.....	20
<b>Figura 6:</b> Catálogo de peças para animais de estimação.....	20
<b>Figura 7:</b> Lona Goyardine.....	21
<b>Figura 8:</b> Catálogo de malas Louis Vuitton.....	23
<b>Figura 9:</b> Mala “ <i>Idéale</i> ” Louis Vuitton, versão 1910.....	23
<b>Figura 10:</b> Par de baú aero para balão de ar quente Louis Vuitton.....	24
<b>Figura 11:</b> Folhetos de publicidade da época.....	24
<b>Figura 12:</b> Mala <i>necessaire</i> de couro Louis Vuitton de 1924.....	25
<b>Figura 13:</b> Cena do filme “ <i>Love in the afternoon</i> ” de 1957 com Audrey Hepburn.....	26
<b>Figura 14:</b> Editorial de moda da Vogue de 1967 com a modelo Twiggy.....	26
<b>Figura 15:</b> Mala com rodinhas inventada por Bernard D. Sadow.....	27
<b>Figura 16:</b> Bob Plath e sua mala <i>Rollaboard</i> .....	28
<b>Figura 17:</b> Peso e medidas para as malas de bordo em vôos nacionais.....	28
<b>Figura 18:</b> Desfile do estilista Hussein Chalayan – coleção “ <i>After words</i> ” outono/inverno 2000.....	35
<b>Figura 19:</b> Peças da coleção “ <i>Transformables</i> ” primavera/verão 2000 da marca C. P. Company.....	35
<b>Figura 20:</b> Vestido tecnológico criado pela <i>Cute Circuit</i> .....	36
<b>Figura 21:</b> Amarrações de um sarongue.....	37
<b>Figura 22:</b> Matéria publicada pela revista Vogue.....	38
<b>Figura 23:</b> Vestido “ <i>MultiWrap</i> ” da marca Eliza and Ethan.....	39
<b>Figura 24:</b> Vestidos transformáveis do estilista Hussein Chalayan – coleção “ <i>Rise</i> ” outono/inverno 2013.....	39
<b>Figura 25:</b> Vestido transformável da estilista Bao Tranchi.....	40
<b>Figura 26:</b> Vestido transformável da marca italiana Lemuria.....	41
<b>Figura 27:</b> Vestido transformável “ <i>Illusion</i> ” da marca italiana VagaMé.....	42
<b>Figura 28:</b> Vestido transformável da marca americana Morph Clothes.....	43
<b>Figura 29:</b> Roupas modulares da marca italiana Flavia La Rocca.....	44

<b>Figura 30:</b> Roupas modulares da marca brasileira Korshi 01.....	45
<b>Figura 31:</b> Coberturas de sapatos da marca alemã Vivien Sophie.....	46
<b>Figura 32:</b> Desfile da marca Anrealage – Coleção “ <i>Umwelt</i> ” outono/inverno 2023.....	47
<b>Figura 33:</b> Roupas polimórficas da estilista Ying Gao da coleção “2526” .....	48

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>HISTÓRIA DAS MALAS</b> .....	15
<b>2.1</b>	<b>Moynat</b> .....	17
<b>2.2</b>	<b>Goyard</b> .....	19
<b>2.3</b>	<b>Louis Vuitton</b> .....	21
<b>2.4</b>	<b>Da mala com rodinhas até malas com rastreador</b> .....	27
<b>3</b>	<b>ARMÁRIO CÁPSULA</b> .....	29
<b>3.1</b>	<b>Armário cápsula de viagem ou mala cápsula</b> .....	31
<b>4</b>	<b>O VESTUÁRIO SUPERMODERNO</b> .....	33
<b>4.1</b>	<b>Roupas transformáveis</b> .....	34
4.1.1	Roupas reversíveis e roupas com diferentes amarrações e/ou dobras.....	37
4.1.2	Roupas modulares.....	43
4.1.3	Roupas inteligentes.....	46
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	50
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	52
	<b>APENDICE A – Métodos para arrumar a mala</b> .....	56
	<b>ANEXO A – Lista de itens para viajar com a mala mais leve (The Belle Voyage)</b> .....	58
	<b>ANEXO B – Lista para férias na praia (The Belle Voyage)</b> .....	59
	<b>ANEXO C – Itens essenciais de viagem para mulher (The Belle Voyage)</b> .....	61
	<b>ANEXO D – Checklist pré-viagem (The Belle Voyage)</b> .....	62
	<b>ANEXO E – Planner de roupas para viagem (The Belle Voyage)</b> .....	63
	<b>ANEXO F – Lista de itens básicos para viagem em conjunto com listas de acordo com o destino/motivo da viagem (à trabalho, praia, cruzeiro, camping, de carro e estação de ski)</b> .....	64

## 1 INTRODUÇÃO

Os temas como sustentabilidade e proteção ambiental são mais relevantes como nunca, e até mesmo quando o assunto em questão são viagens. Com o acesso mais facilitado e a evolução dos meios de transporte, as viagens com diferentes motivações, passaram a estar mais presentes na vida dos indivíduos. Porém, se no passado se viajava com baús (sim, no plural), na atualidade se faz necessário limitar-se aos 10 kg de bagagem gratuita para viagens aéreas nacionais.

Uma mala mais leve evita o pagamento de taxas extras para despachar a bagagem, bem como o incômodo de ter que se deslocar com malas pesadas. Bem como, malas mais leves também significa sustentabilidade, uma vez que todo e qualquer peso extra dentro do avião implica em mais emissões de dióxido de carbono e outros gases na atmosfera. De acordo com Abreu (2018), em âmbito internacional já há uma preocupação com as emissões de carbono e, dessa forma, já se tem um movimento em busca por biocombustíveis e combustíveis não poluentes, bem como diretrizes que visam regulamentar um esquema global de compensação de emissões desses gases.

Para se ter uma noção da quantidade de gás emitido em uma viagem, é possível se utilizar a ferramenta disponibilizada pelo site "*Flight emission map*". Nele coloca-se o ponto de partida e de chegada e assim tem-se uma dimensão do quanto de gás é emitido em uma viagem aérea. Se o voo tiver escalas e/ou conexões pode-se acrescentá-las ao percurso. Em média voos domésticos emitem em torno de 1000 kg de dióxido de carbono por voo. Enquanto voos internacionais podem emitir algo entre 2000 kg a 5000 kg de dióxido de carbono por voo.

Sendo assim, se faz necessário entender de que forma os designers podem colaborar para que turistas consigam arrumar malas mais leves para suas viagens. No decorrer dos tempos muitos objetos foram criados para serem usados especificamente em viagens, como o ferro de passar para viagem, o secador de cabelo para viagem, entre outros. São os mesmos objetos conhecidos, porém com um tamanho reduzido e conseqüentemente mais leves, o que interfere diretamente no volume e no peso a ser carregado na mala. Contudo todos os outros itens que se leva para uma viagem, como roupas e sapatos, continuam com o mesmo formato. Logo o presente trabalho buscou investigar ferramentas que facilitem a montagem de uma

mala, com o planejamento e a coordenação de peças, bem como abordar novas formas de se construir roupas mais versáteis que podem ser modificadas pelo próprio usuário e se transformar em uma nova peça de roupa.

Na busca por roupas que pudessem trazer essa possibilidade de transformação encontra-se a moda transformável, a qual pode ser um caminho para a redução do peso das malas e ao mesmo tempo, contribuir para a sustentabilidade, uma vez que influencia diretamente na quantidade de peças no guarda-roupas, pois essas peças terão multifuncionalidades. Para Korbes (2019), ao se desenvolver uma moda que seja transformável, se promove o uso intensificado daquela peça e fazendo isso contribui-se para a redução do consumo de energia e de materiais para a sua produção. Ao incorporar diferentes usos e funções, que seriam próprias de outros produtos, esta peça de roupa transformável terá seu impacto ambiental comparado ao impacto do conjunto de todos esses produtos, isso em termos de quantidade de recursos gastos ao longo do ciclo de vida da peça em questão. Por conseguinte, uma mala mais compacta terá menos peças a serem lavadas durante ou no retorno da viagem, que implica diretamente na economia de água e mais uma vez colabora em termos de sustentabilidade.

Dessa forma este trabalho partiu dos seguintes questionamentos: Quais caminhos pode-se percorrer para contribuir na montagem de uma bagagem leve? Há, na atualidade, novas formas e tecnologias para a construção de roupas mais versáteis que possam colaborar na organização de uma mala mais leve?

Para tanto o trabalho *“Moda na mala de viagem: alternativas para tempos de sustentabilidade com malas reduzidas”*, teve como proposta entender e analisar ferramentas já existentes e explorar novas formas de pensar e construir roupas, que sejam mais adaptáveis, para diminuir a quantidade de peças de roupas e o peso da bagagem nas viagens, se fazendo necessário:

- Pesquisar a história das malas e bagagens;
- Analisar os conceitos de armário cápsula e sua aplicabilidade para a organização das malas de viagem;
- Identificar novas modelagens e novas tecnologias que possam contribuir para o desenvolvimento de roupas que sejam mais versáteis.

Este estudo surgiu de um interesse pessoal da pesquisadora em entender de que forma é possível desenvolver uma moda que possa contribuir para a redução no

peso das bagagens e ser mais sustentável, a partir do conceito de transformabilidade, visto que muitas vezes se compra roupas para uma viagem específica, idealizando o *look* que combine com a paisagem, e depois simplesmente não se usa mais, ficando apenas a foto e mais uma peça parada no guarda-roupas. Dessa forma, todas as pessoas que viajam podem valer-se dos apontamentos aqui reunidos.

Como dito anteriormente, se já existem produtos com o apelo comercial de serem feitos para viagens (como por exemplo ferro de passar e secador de cabelos), por que o mercado da moda ainda não oferece roupas que tenham versatilidade e tecnologia aplicadas para a mesma finalidade?

E aqui cabe ressaltar que tais roupas não seriam usadas apenas com essa finalidade, são peças que podem ser usadas no dia a dia, a única diferença é que elas possibilitam formas mais variadas e assim podem ocupar o lugar de muitas outras peças dentro do guarda-roupas.

Como é um tema ainda pouco explorado na bibliografia nacional, faz-se necessário levantar os pontos que possam ser discutidos ao se falar em moda transformável. Quais os aspectos e de que forma estilistas nacionais podem usar a moda transformável para ser um diferencial da marca em si e atingir novas gerações que estão mais ligadas a questões da sustentabilidade, uma moda que respeite o meio-ambiente e que tenha uma cadeia de produção mais justa.

Logo entende-se que, entre as mais diferentes tendências, a moda se apropriará cada vez mais de novas tecnologias com a finalidade de se criar peças mais sustentáveis e por esse motivo julga-se pertinente esta investigação, uma vez que os pontos aqui levantados poderão acrescentar conhecimento aos que contribuem para a construção da moda.

Para tanto este estudo consistiu em uma pesquisa exploratória que de acordo com Dencker e Viá (2001), são investigações de pesquisa empírica que tem como finalidade formular um problema ou esclarecer questões com o propósito de desenvolver hipóteses para um aprofundamento em estudos posteriores. Além disso, aumenta a familiarização do pesquisador com o tema a ser estudado.

Para Gil (1999), as pesquisas exploratórias, dentre todos os tipos de pesquisa, são as que apresentam menor rigidez no planejamento, consistindo em um primeiro momento, uma investigação mais ampla.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 1999, p. 43)

Para sua realização se fez necessária uma pesquisa bibliográfica que implicou no levantamento de toda bibliografia publicada acerca do assunto – livros, artigos científicos, dissertações, teses, revistas, publicações e imprensa avulsa (LAKATOS e MARCONI, 2001). Grande parte das informações para a realização deste trabalho foi colhida através da internet, principalmente em publicações estrangeiras, devido à escassez de produção acadêmica nacional. Apesar de todos os tipos de pesquisa também exigirem um trabalho desta natureza, segundo Gil (1999), parte dos estudos exploratórios pode ser definido como pesquisa bibliográfica, devido ao fato de ser um trabalho que é desenvolvido a partir da técnica de análise de conteúdo.

Ao dar início a pesquisa sobre roupas que podem ser usadas com mais de uma forma, encontrou-se diversos termos para tratar o mesmo assunto. Moda transformável, moda modular, moda multifuncional. Em inglês, os termos utilizados foram *convertible fashion*, *multipurpose clothes*, *multifunctional fashion*, *transformable fashion* e *polymorphic clothes*. Todos estes termos, apontaram projetos de vestuário e acessórios que possibilitam que as peças sejam transformáveis. Transformações que são criadas e mapeadas previamente pelos seus designers, e que abrem a possibilidade ao usuário de interferir no produto, usando sua própria visão e criatividade.

Por fim, reuniu-se algumas marcas, em sua maioria internacionais, que trabalham com a moda transformável para exemplificar e mostrar a forma que esses produtos foram criados para atender alguns nichos de mercado.

Assim, no primeiro capítulo deste trabalho tem-se a apresentação da história das malas e como elas foram evoluindo e se adaptando conforme os meios de transporte também evoluíam. Partindo da história das grandes marcas de baús e malas para chegar até a mala de rodinhas, foi utilizado principalmente a internet como fonte de pesquisa, tendo esta pesquisa sido realizada em blogs especializados na comercialização e restauração de malas antigas, bem como no site das grandes marcas. Para a marca de maior reconhecimento mundial, a Louis Vuitton, foi utilizado o livro *“Little book of Louis Vuitton”* da autora Karen Homer que apresenta a história da marca com riqueza de detalhes.

No segundo capítulo, abordou-se a concepção do armário cápsula, de que forma ele pode ser montado e como tais pressupostos podem auxiliar na montagem de uma mala cápsula. Para ter um embasamento sobre a constituição de um armário cápsula foi utilizado o livro “*Creating a capsule wardrobe: A guide for real women with real budgets*” das autoras Claire Collins e Ellen Bradshaw, bem como as sugestões de sites especializados em viagens e em criação de armário cápsulas.

O último capítulo consistiu em uma pesquisa feita em torno desse vestuário que é passível de transformação. Para iniciar a discussão acerca desse vestuário supermoderno foram utilizados os autores Andrew Bolton (*The Supermodern Wardrobe*) e Bradley Quinn (*Techno Fashion*). Eles ajudaram no entendimento de como são as roupas transformáveis, bem como os artigos de Rahman e Gong e a tese de Hellen Koo que foram fundamentais para a separação e classificação das roupas transformáveis. Ao fazer tal separação, pôde-se entender que há subgrupos dentro do que é considerado roupas transformáveis. Os subgrupos são: roupas transformáveis feitas com tecidos reversíveis ou que se modificam através de amarrações e/ou dobraduras diferentes (para este subgrupo foram apresentadas as marcas italianas Lemuria e VagaMé, a estilista mexicana Ximena Valero e as marcas americanas Eliza and Ethan e a *Morph Clothes*); as roupas modulares (aqui apresentou-se a marca da estilista italiana Flavia La Rocca, a marca brasileira Korshi 01 e a marca de sapatos alemã a Vivien Sophie); e as roupas inteligentes (aqui o destaque ficou por conta da marca Anrealage e da estilista Ying Gao).



## 2 HISTÓRIA DAS MALAS

A trajetória da história da humanidade sempre esteve atrelada aos movimentos migratórios. Dessa forma, pode-se dizer que as viagens assumiram um papel muito importante no que se diz respeito ao desenvolvimento humano. Ao se deslocar para diversos lugares os homens ampliaram seus conhecimentos em relação ao mundo e com isso puderam compreendê-lo melhor. Conforme Ianni,

A história dos povos está atravessada pela viagem, como realidade ou metáfora. Todas as formas de sociedade, compreendendo tribos e clãs, nações e nacionalidades, colônias e impérios, trabalham e retrabalham a viagem, seja como modo de descobrir o “outro”, seja como modo de descobrir o “eu”. É como se a viagem, o viajante e a sua narrativa revelassem o tempo todo o que se sabe e o que não se sabe, o conhecido e o desconhecido, o próximo e o remoto, o real e o virtual. (IANNI, 2003, p. 13).

Ainda que atualmente haja uma variedade de conceitos de turismo, De La Torre (1997, p.19) coloca que

O turismo é um fenômeno que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultural ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Este conceito que contempla a ideia do deslocamento por um período temporário sem ligação com alguma atividade lucrativa ou remunerada, surge com a modernidade, após a Revolução Industrial, quando a classe burguesa começa a desfrutar do dinheiro e principalmente do tempo para poder viajar pela Europa. Consequentemente, as estradas melhoraram e surgiram as ferrovias, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. Tudo isso implica ainda na criação de novos postos de emprego, o que vai facilitar também o acesso às viagens por mais pessoas, uma vez que mais pessoas conseguem empregos remunerados.

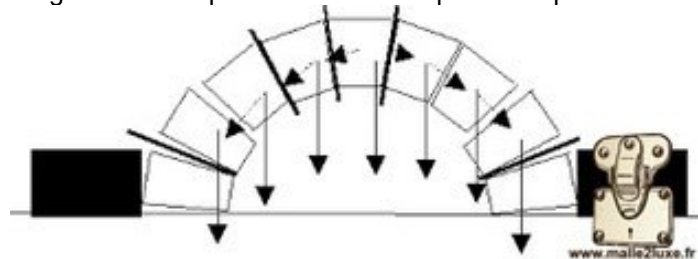
A aceleração da urbanização, também promovido pela Revolução Industrial, contribuiu para que as pessoas começassem a valorizar mais o contato com a natureza. Com o intuito de fugir da rotina exaustiva das fábricas e de toda poluição das cidades, as viagens para as montanhas e para o litoral passaram a fazer parte do desejo de consumo por parte destes trabalhadores.

Junto ao desenvolvimento das ferrovias, o desenvolvimento marítimo avança na mesma época. Segundo Bringhenti (2007 apud NAKASHIMA; CALVENTE, 2016)

Concomitantemente com a rápida expansão das ferrovias na Europa e Estados Unidos, as companhias marítimas impulsionavam com vigor as viagens intercontinentais no hemisfério norte, acarretando inovações no mercado das viagens com respeito à segurança, regularidade, conforto, rapidez e economia, condicionando esses progressos ao desenvolvimento de outros serviços vinculados à atividade, como a hotelaria e os serviços de alimentos e bebidas, destinados aos viajantes. Toda essa inovação possuía um forte aliado: a comunicação. (BRINGHENTI, 2007, p. 28-29 apud NAKASHIMA; CALVENTE, 2016, p.12).

Com todo esse avanço das atividades turísticas, a forma de transportar os pertences destes viajantes também passou a ser relevante. Se até então as roupas e outros objetos eram transportados em grandes e pesados baús, os quais faziam parte do mobiliário da casa, nesse momento se tem a necessidade da invenção de um porta-malas, o qual tem o único objetivo de levar tais pertences durante o período da viagem. Esses primeiros porta-malas tinham a tampa abobadada em ambas as direções, pois não possuíam proteção contra as intempéries e esse formato garantia que a água escorreria facilmente da superfície da tampa e assegurava maior resistência à tampa, pois tal forma era como uma ponte ou um barril de vinho (GILBERT, 2023).

Figura 1 – Tampa abobadada dos primeiros porta-malas



Fonte: Malle2Luxe, 2023.

Aos poucos surgiram lojas especializadas em porta-malas e baús de luxo para atender a demanda dos novos turistas. Marcas americanas que tiveram seu início nessa mesma época da Revolução Industrial, algumas continuam até hoje outras não. As marcas americanas que surgiram nesse período foram: *Innovation*, *The Oshkosh Trunk Company* e *Hartmann*. As marcas francesas foram muitas, porém podemos destacar *Moynat*, *Goyard* e *Louis Vuitton*. Por escassez de fontes, neste trabalho, se dará destaque para as marcas francesas, sendo que não se têm muitas informações

sobre a Moynat e Goyard. Dessa forma, se dará um breve panorama sobre essas marcas e com mais detalhes o caminho trilhado pela marca Louis Vuitton.

## 2.1 Moynat

Das marcas francesas Moynat, fundada em 1849, tornou-se notavelmente famosa por suas criações terem sido direcionadas ao mundo do automóvel. Formada por duas famílias, os irmãos fabricantes de baú Octavia e François Coulembier e Pauline Moynat (MOYNAT,2023).

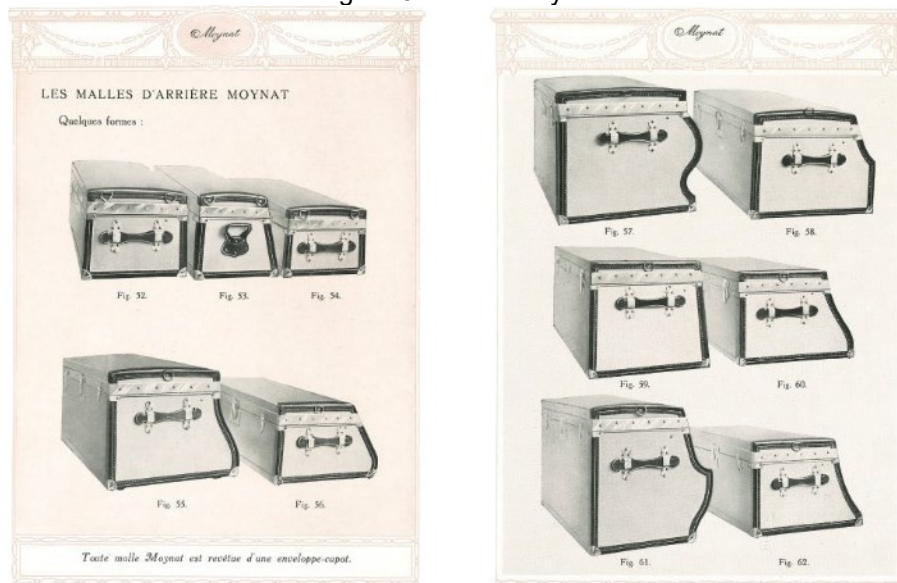
Figura 2 – Fabricantes de baús Octavia e François Coulembier



Fonte: Moynat, 2023.

De acordo com o site da Moynat (2023), a primeira patente foi em 1854 ao terem desenvolvido uma lona impermeável com a seiva de uma árvore. Em 1870, lançaram uma bolsa feita com estrutura leve em vime com cobertura em lona envernizada e acabamento em couro. Esta bolsa pesava apenas dois quilos e foi muito procurada por viajantes que não queriam pagar taxas por excesso de bagagem. Dentre as diversas patentes e prêmios que a marca recebeu, todas estão atreladas ao design inovador que combinava com os designs dos carros.

Figura 3 – Baús Moynat



Baús Moynat, moldados individualmente para caber na traseira dos automóveis.  
Fonte: Moynat, 2023.

Figura 4 – Publicidade da época



Fonte: Moynat, 2023.

A marca fechou em 1976 e foi vendida para diferentes grupos ao longo dos anos, porém em 2010 a *holding* Moët Hennessy Louis Vuitton, conhecida como LVMH, comprou a marca e reabriu a loja em 2011. Na atualidade, a Moynat Paris tem 35 boutiques espalhadas pelo mundo.

## 2.2 Goyard

A história da marca Goyard não começa levando o seu próprio nome. Conforme o site da Goyard (2023) seu início remonta os anos de 1792 com a Maison Martin, criada por Pierre-François Martin. Pierre era um especialista em fabricação de caixas, baús e embalagens antes mesmo da era próspera dessa atividade. Na verdade, seu ofício era de dobrar e embalar peças delicadas, o “*emballeur*”<sup>1</sup> como era conhecido.

A Maison Martin comercializa um sortido de caixas e estojos; fornecemos serviços de embalagem de qualidade para móveis e objetos frágeis, além de chapéus, batas e flores; usamos lona oleada, lona lisa e palha para embalagem; fabricante de baús e casacos de carruagens racks, também fornecemos oleados e lonas impermeáveis, tudo a um preço justo. (GOYARD, 2023, tradução nossa)

Rapidamente a Maison Martin se tornou a favorita da aristocracia francesa, passando a ser fornecedora oficial da Duquesa de Berry. Por ser viúvo e não ter filhos, Pierre passou seu negócio para um de seus funcionários, Louis-Henri Morel, que seguiu os passos de Martin, mas mudou o nome para Maison Morel (GOYARD, 2023).

Em 1845, Morel contratou como aprendiz François Goyard, que recebeu um minucioso treinamento sob a orientação de Martin e Morel. Em 1852, com a repentina morte de Morel, Goyard assumiu a empresa e mudou o nome para Maison Goyard. Permaneceu no comando por trinta e dois anos, até que passou a casa para seu filho Edmond Goyard (GOYARD, 2023).

Ao assumir a direção em 1885, Edmond alterou mais uma vez o nome da casa para E. Goyard Aîné<sup>2</sup>, mas deu continuidade no trabalho de seu pai ganhando até uma clientela elitizada internacional. Ele desenvolveu uma variedade de produtos para automóveis com a colaboração do prestigiado fabricante de carrocerias da época, Rheims & Auscher. Junto a isso Edmond também criou uma linha para pet, que incluía itens para cachorros, gatos e até macacos. Os itens variavam de coleiras a bolsas de viagem e as campanhas publicitárias inovadoras e lúdicas diziam que “os cães mais chiques vestem Goyard” (GOYARD, 2023, tradução nossa).

---

<sup>1</sup> “Emballeur” palavra de origem francesa que significa “embalador”.

<sup>2</sup> “Aîné” palavra de origem francesa que significa “mais velho”.

Figura 5 – Folheto publicitário



Fonte: Goyard, 2023.

Figura 6 – Catálogo de peças para animais de estimação

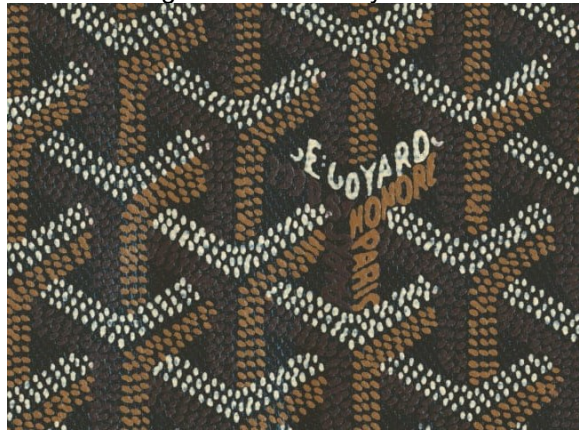


Fonte: Goyard, 2023.

Pelas inovações, criatividade e conhecimento, Edmond virou fornecedor oficial de reis, presidentes, chefes de estado, celebridades e de muitos artistas. Em 1892 Edmond criou a lona *Goyardine* e para sua criação buscou referências na sua ancestralidade.

O padrão pontilhado [...] forma uma divisa tripla justaposta na forma de um Y - a letra central do nome da família Goyard. Assim como um pintor assinaria uma pintura, Edmond Goyard assinou sua tela. Seu nome escrito em branco é o único elemento que realmente se destaca, enquanto o endereço da loja de Paris está escrito em dois tons diferentes de marrom e 'Paris' é repetido duas vezes e organizado em uma pilha centralmente simétrica." (GOYARD, 2023).

Figura 7 – Lona Goyardine



Fonte: Goyard, 2023.

Antes de falecer Edmond passou a casa para seu filho Robert Goyard, que em 1936 fundou o Comitê Vendôme<sup>3</sup>, fundamental para a estruturação do mercado de luxo na França. Esteve na frente da marca durante o período da Segunda Guerra. Após Robert, a marca foi passada para outros membros da família até que em 1998 Jean-Michel Signoles, assumiu a gestão da casa. Reestabeleceu gradualmente a herança e as habilidades de Goyard, abriu novas oficinas na França e algumas lojas espalhadas pelos continentes. Para assegurar-se no mercado do luxo, desconsiderou as táticas de marketing e da produção em massa, restaurando a casa Goyard como símbolo de elegância atemporal e artesanal.

### 2.3 Louis Vuitton

Se tem uma marca que rapidamente vem a memória quando se fala em malas é a Louis Vuitton. Marca conhecida mundialmente e por décadas, Louis Vuitton segue até a atualidade na confecção de itens para viagens. E tudo se iniciou quando um rapaz de 17 anos, chamado Louis Vuitton começou a fazer sua fama e reputação ao criar baús com design diferenciados e mais leves comparados aos que existiam até então.

[Em 1854], ele fundou uma oficina própria, especializada em embalar itens frágeis e de alta moda [...]. Com o endosso real, sua reputação cresceu rapidamente, e a habilidade de Vuitton em criar baús leves de madeira de choupou, que eram muito mais elegantes do que as tradicionais malas

---

<sup>3</sup> O Comitê Vendôme foi formado juntamente com o magnata dos Hotéis Ritz, Charles Ritz e o joalheiro Louis Boucheron.

pesadas cobertas de pele de porco, conquistou clientes fiéis. (HOMER, 2021, p. 14-15, tradução nossa).

Procurando diferenciar seus produtos, Louis Vuitton criava baús que casavam praticidade e beleza. As tampas dos baús, que tinham formato abobadados, com seu design inovador, passaram a ser planas, o que facilitava na hora de empilhar os mesmos para transporte. Junto a isso ele desenvolveu um tratamento à base de cola para tornar a lona de algodão, que revestia os baús, impermeável. Combinado com guarnições de ferro lacado, esses elegantes baús começaram a ser copiados.

Para ilustrar a forma como esses baús eram cuidadosamente fabricados, um trecho extraído de uma patente datada de 18 de janeiro de 1867.

Para que um baú seja realmente útil, ele deve ser leve e resistente e seu conteúdo deve estar protegido de choques e, principalmente, da água. Utilizo madeira bem seca e todas as laterais externas do meu baú são revestidas com chapas de zinco, cobre ou lona oleada, além disso, para evitar que a água penetre no interior do baú, coloco uma peça de borracha em sua borda... A trava é aplicada simplesmente por meio de rebites e protejo a peça da trava com ripas salientes, o que deixa meu baú ainda mais sofisticado (GRIECO, 2016, tradução nossa).

Após a guerra Franco-Prussiana, Louis Vuitton lutou para reconstruir sua empresa e deixou seu filho Georges Vuitton encarregado de dar continuidade aos negócios da família. Sendo assim, Louis volta para a oficina para desenvolver novos baús e Georges passa a cuidar das vendas. Determinado a expandir a empresa, Georges compra de seu pai a loja principal de Paris e em 1885 ele abre uma filial em Londres.

No início ele não teve bons resultados com a loja de Londres, não só por não ter escolhidos bons lugares para instalá-las, mas também por exaltar sua herança francesa. Somente em 1900, sua loja em Londres, começa a prosperar e lhe render bons frutos. Contudo, Georges ainda sofria muito com as cópias de seus baús.

Em 1896, quatro anos após a morte de Louis Vuitton, ainda lutando com falsificações, Georges criou a tela com Monograma. O design combina o LV de Louis Vuitton, um diamante com uma flor de quatro pétalas no centro, uma flor em bloco e um círculo contendo uma flor com quatro pétalas arredondadas. Georges baseou-se em uma ampla gama de influências estéticas históricas, desde o gótico até a arte japonesa, e o tom gráfico e romântico do Monograma ainda hoje impressiona visualmente. (HOMER, 2021, p. 28, tradução nossa).

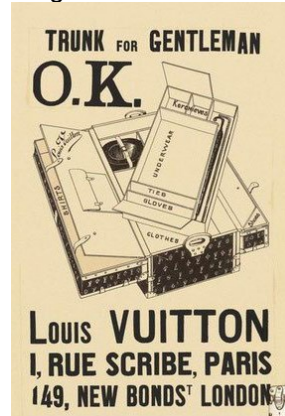


Entretanto, não foi apenas o design inovador que garantiu o sucesso dos baús Louis Vuitton. Por ser um exímio serralheiro Vuitton experimentou diversos mecanismos de trancas para os baús, tendo patenteado “a fechadura de segurança e forneceu a cada fechadura uma chave numerada exclusiva” (HOMER, 2021, p. 31, tradução nossa).

Com as crescentes viagens em transatlânticos luxuosos, os viajantes ricos demandavam cada vez mais variadas peças de bagagem para que pudessem transportar, em segurança, os seus valiosos bens.

A empresa obteve grande sucesso com designs como o ‘Idéalé’, um baú aninhado que continha uma coleção cápsula de ternos, camisas, sapatos, chapéu e bengalas para o homem bem-vestido. E para combater a questão do espaço a bordo, a grande e desestruturada bolsa ‘Steamer’ - que pode ser esvaziada e dobrada com cuidado em um guarda-roupa - foi criada em 1901. Ela é amplamente considerada a precursora das bolsas macias da Louis Vuitton (HOMER, 2021, p. 32, tradução nossa).

Figura 8 – Catálogo de malas Louis Vuitton de 1914



Fonte: Malle2luxe, 2023.

Figura 9 – Mala “Idéalé” Louis Vuitton, versão 1910



Exterior em Lona com Estêncil LV e bordas em aço / Dimensões 110 cm x 47 cm x 50 cm  
Fonte: Malle2luxe, 2023.

As viagens marítimas e de trem ficaram populares e outros meios de transportes também se desenvolveram, como os automóveis e transportes aéreos, gerando outras necessidades em relação ao tamanho e peso da bagagem. As malas para automóveis foram lançadas em 1897 e foi inspirada em uma outra mala criada por Louis Vuitton. Fácil de ser fixada na traseira ou no teto do carro, essas malas eram bem resistentes e à prova d'água e se tornaram populares rapidamente.

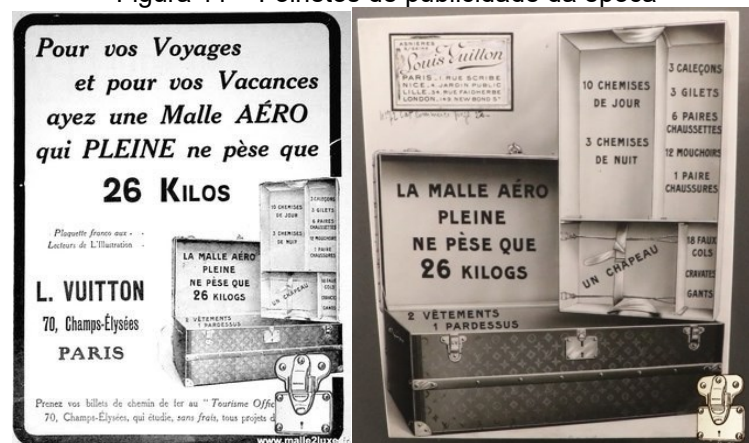
As viagens aéreas, inicialmente de balão até chegar nos aviões, foram as mais inspiradoras para a família Vuitton. “O baú ‘Aéro’, leve como uma pena, foi projetado em 1910 para ser fixado em ambos os lados da cesta de um balão de ar quente e provou ser adaptável a todas as aeronaves” (HOMER, 2021, p. 36, tradução nossa). Esse baú foi projetado para pesar 26 kg se colocassem exatamente a quantidade de itens listado.

Figura 10 - Par de baú aero para balão de ar quente Louis Vuitton



Fonte: Malle2luxé, 2023.

Figura 11 – Folhetos de publicidade da época



Fonte: Malle2luxé, 2023.

Em 1906, Georges nomeou seu filho Gaston-Louis Vuitton como gerente da empresa e com ele abre a sétima loja em 1914, a qual também era a maior com artigos para viagens. Durante a Primeira Guerra, assim como outros fabricantes de artigos de luxo, a Louis Vuitton teve dificuldades para encontrar materiais. Dessa forma, tiveram que mudar os artigos fabricados para macas dobráveis e baús militares resistentes (HOMER, 2021).

Após o final da Primeira Guerra e aproveitando, mais uma vez, o aumento das viagens transatlânticas de luxo, Gaston-Louis influenciou muito o estilo da marca. Ele conseguia entender como os clientes se apegavam emocionalmente às suas viagens e como isso poderia contribuir para a criação de novos modelos de malas. E ele foi além dos artigos de viagem, criou móveis e uma linha de *necessaires* de penteadeira que foi um grande sucesso na época, incluindo frascos para perfumes, conjuntos de manicures e uma seleção de pincéis. Por ser um visionário e aproveitar a linha dos frascos de perfume, em 1927, ele lança o primeiro perfume da marca Louis Vuitton, o “*Heures d’Absence*”, que trazia em sua fragrância uma magia envolvendo viagem e aventura (HOMER, 2021).

Figura 12 – Mala *necessaire* de couro Louis Vuitton de 1924



Fonte: Malle2luxe, 2023.

A guerra, mais uma vez, afetou os negócios, que apesar da falta de material e da impossibilidade de se manter os negócios fora de Paris, continuou funcionando. E afetou também as relações dentro da família Louis Vuitton, que se dividiu entre os que apoiavam os alemães e os que fizeram parte da resistência. Somente após a liberação da cidade de Paris, em 1944, é que eles conseguiram retomar de fato os negócios e as relações familiares (HOMER, 2021).

Pela influência do cinema, dos editoriais de moda e de toda uma sociedade que avançava rapidamente, no final dos anos 50 e início dos anos 60, o estilo de vida moderno exigia uma mala que fosse mais flexível e macia, e assim as malas e as bolsas da marca Louis Vuitton viraram um enorme sucesso. Hoje a marca faz parte da *holding* francesa especializada em artigos de luxo, a LVMH, que engloba a Louis Vuitton e outras marcas de luxo, fazendo a Louis Vuitton ter um alcance global com vários itens como roupas, perfumes, bolsas e malas.

Figura 13 – Cena do filme “*Love in the afternoon*” de 1957 com Audrey Hepburn



Fonte: Getty Images, 2023.

Figura 14 – Editorial de moda da Vogue de 1967 com a modelo Twiggy

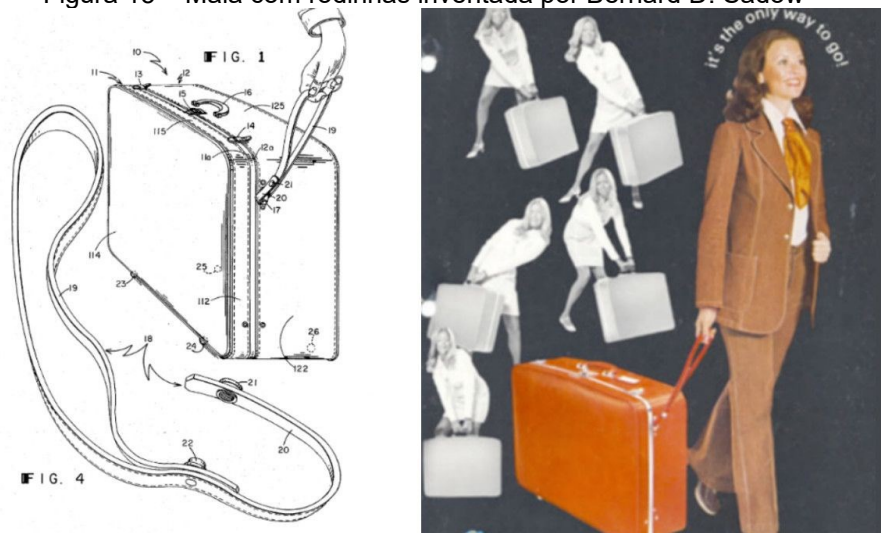


Fonte: Vogue, 2021.

## 2.4 Da mala com rodinhas até malas com rastreador

A ideia da mala com rodas foi de Bernard D. Sadow ao voltar de uma viagem com a sua família. Ao observar um funcionário do aeroporto que empurrava, sem muito esforço, uma máquina pesada em cima de um carrinho com rodas ele decidiu criar uma mala que também tivesse esta facilidade. Sadow, que era vice-presidente de uma empresa que fazia malas e casacos, criou sua versão de uma mala com rodinhas e teve sua ideia patenteada em 1972 (SHARKEY, 2010).

Figura 15 – Mala com rodinhas inventada por Bernard D. Sadow



Fonte: The Curiosity Cabinet, 2022.

Entretanto, a mala de Sadow não foi um grande sucesso, com o design na horizontal, com 4 rodas e uma alça para puxar, essa mala era um tanto desajeitada e não foi bem aceita pelos viajantes. Porém em 1987, o piloto de avião Bob Plath, criou a mala “*Rollaboard*”, uma mala na vertical, com duas rodas e alças telescópicas. Em um primeiro momento, ele comercializou suas malas apenas para os tripulantes dos vôos, mas rapidamente o negócio se expandiu. Plath então deixou a aviação e fundou “*TravelPro International*”, empresa que até hoje comercializa bolsas e malas de viagem (SHARKEY, 2010).

Figura 16 – Bob Plath e sua mala *Rollaboard*

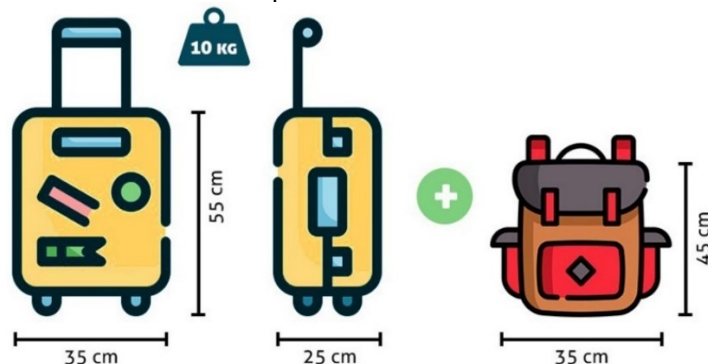


Fonte: The Curiosity Cabinet, 2022.

Na atualidade se tem uma enorme diversidade de tipos de malas e mochilas, com quatro ou duas rodas, rígidas, semi-rígidas ou feitas com tecidos flexíveis, porém impermeáveis. A escolha da mala ideal sempre diz respeito ao tipo de viagem, ao destino e à quantidade de viajantes. Junto a tudo isso, a tecnologia se torna aliada, uma vez que malas com rastreadores permitem saber a exata localização da mala, o que pode evitar muitos transtornos, principalmente em vôos longos e com conexões.

Desta forma, entende-se que a evolução das malas está diretamente relacionada com a evolução dos meios de transportes. Se no final do século XIX ocorreu o início do turismo de massa, hoje com a evolução, principalmente, da aviação, se tem este movimento intensificado e o design dessa bagagem vai estar intrinsecamente ligada ao transporte aéreo, desde as demandas práticas de manuseio dessa bagagem bem como ao tamanho que deve respeitar as medidas dos compartimentos das aeronaves.

Figura 17 – Peso e medidas para as malas de bordo em vôos nacionais<sup>4</sup>



Fonte: Renova.bag, 2021.

<sup>4</sup> Para vôos internacionais se faz necessário conferir como cada companhia aérea opera.

### 3 ARMÁRIO CÁPSULA

Diante de tantos desafios para se montar uma mala com o peso ideal, para não se ter preocupação com o excesso de bagagem, se faz necessário buscar ferramentas que possam auxiliar nessa tarefa.

A primeira ferramenta que se pode utilizar é o conceito de armário cápsula. Esse conceito foi criado na década de 70 por Susie Faux, dona de uma boutique londrina chamada “*Wardrobe*”. De acordo com Collins e Bradshaw (2018) Susie entendia que um armário cápsula é formado por peças essenciais, que não saem de moda rapidamente, ou seja, formado por peças atemporais e que podem ser combinadas entre si.

Na época, com a difusão do *fast fashion*, a ideia não foi aderida, cabendo a Donna Karan retomar o conceito em 1985 ao lançar a coleção “*Seven easy pieces*”, que tinha como proposta vestir a mulher do trabalho para a festa com apenas 7 peças de roupas. A coleção era composta por: um *body*, uma saia, uma jaqueta sob medida, um vestido, uma peça de couro, uma camisa branca e um suéter de caxemira (YOTKA, 2016).

Dos anos 80 para os dias atuais o conceito de armário cápsula tem ganhado muitos adeptos, seja por questões de como viver com menos, de consumo consciente, ou seja, por questões ambientais que estão diretamente ligadas ao mundo da moda.

Para tanto, é importante entender o conceito e compreender como se pode aplicá-lo na prática, ao montar uma mala de viagem. Para Collins e Bradshaw (2018), o primeiro ponto para montar um armário cápsula é analisar o estilo próprio, para que ele o reflita enquanto indivíduo. “Cada mulher precisa de um guarda-roupa que funcione para seu estilo de vida; sua vida cotidiana, vida profissional, compromissos sociais e familiares” (Collins; Bradshaw, 2018, tradução nossa).

Outro ponto que as autoras ressaltam é que essas roupas devem refletir esse indivíduo no presente e não a pessoa que se quer ser em um futuro, próximo ou distante. “É bom ter objetivos e aspirações de vida e carreira, mas comprar e guardar roupas agora para uma fantasia ou futuro você não o ajuda a se vestir todas as manhãs em sua vida atual” (Collins; Bradshaw, 2018, tradução nossa).

Junto a isso, as autoras salientam que é necessário identificar se há um estilo de roupas usadas frequentemente, que poderiam ser entendidas como um “uniforme”.

Sendo que esse uniforme é a roupa que é usada diariamente e que seja confortável, é a roupa que é aceita no ambiente de trabalho e que expressa personalidade.

Para tanto, Collins e Bradshaw (2018) coloca que é preciso analisar o que há no guarda-roupas. Os estilos, as formas e as cores e assim, com ponderação seguir os pontos que foram citados acima. Elas também ressaltam que é importante avaliar o clima da região em que se vive, pois separando as roupas de acordo com o clima é possível identificar melhor as peças podem ser usadas no verão, no inverno e nas estações de transição como outono e primavera.

Seu guarda-roupa cápsula não é dez itens que um blogueiro '20 e poucos' diz que você deve possuir nesta temporada, nem é uma coleção de roupas de grife que você não pode pagar [...]. É importante que você defina *seu próprio* guarda-roupa cápsula que funcione para *sua vida e seu estilo de vida*. Sua localização, orçamento, ocupação e as estações locais desempenham um papel importante neste guarda-roupa. (COLLINS; BRADSHAW, 2018, tradução nossa)

Como as autoras expõem, não há um número exato de peças que devam compor um guarda-roupa cápsula, mais uma vez, o que vai influenciar aqui é a rotina e a quantidade de vezes que essas roupas serão lavadas. O importante é começar e ir aprimorando a cada fim de estação. Uma questão a se considerar é o fator de combinações de roupas, de acordo com Collins e Bradshaw (2018),

Considere isto; ter dois pares de calças, ou um par de calças e uma saia. Você tem quatro tops/blusas/camisetas que funcionam com cada uma das partes de baixo. Você também tem duas peças de sobreposições, [como] cardigans, casacos ou coletes, novamente que funcionam com todas as partes de cima e de baixo. Então, quantas combinações de roupa você pode fazer?

2 partes de baixo X 4 partes de cima X 2 sobreposições = 16 combinações  
Se você adicionar dois pares de sapatos diferentes; sapatilhas e botas talvez e até dois lenços que funcionam com tudo então a matemática fica assim;  
2 partes de baixo X 4 partes de cima X 2 sobreposições X 2 sapatos X 2 lenços = 64 combinações diferentes. (COLLINS; BRADSHAW, 2018, tradução nossa).

O que se pode notar é que com poucas peças de roupas, se faz muitas combinações diferentes, porém, para ter essas peças que combinam entre si, as autoras ressaltam que alguns itens são essenciais para compor a base desse armário cápsula, como uma calça jeans ou um casaco. Roupas estampadas também podem ser podem ser coringas em um armário cápsula, principalmente se a estampa incluir



cores principais, cores neutras e cores de destaque<sup>5</sup> aumentando o leque de combinações.

E por fim, Collins e Bradshaw (2018) destacam que o armário cápsula precisa de peças essenciais, que serão usadas mais vezes e em muitas combinações, um exemplo que elas citam é “um blazer preto ou marinho”, mas também necessita de itens que não serão usados sempre, mas que combinados com peças básicas irão elevar a composição da roupa. Ao investir em acessórios, como lenços e colares, por exemplo, é possível transformar um armário cápsula.

Agora que está entendido como se configura a montagem de um armário cápsula é necessário aplicar esses princípios para auxiliar na montagem um armário cápsula para viagem.

### **3.1 Armário cápsula de viagem ou mala cápsula**

Collins e Bradshaw (2018) consideram que é possível criar mais armários cápsula para outros conjuntos de roupas de um guarda-roupas, como peças-íntimas, pijamas, roupas de ginástica, roupas para ficar em casa, roupas de festa e roupas para viagens. Sendo que o tamanho desses armários cápsula deve ser de acordo com a importância que estes eventos têm na vida do indivíduo.

As autoras ponderam que ao se montar um armário cápsula para uma viagem, o ideal é levar as roupas que já são de costume diário, claro que isso também depende qual a motivação da viagem, se é a negócios ou a lazer, bem como o destino e o clima esperado também devam ser considerados.

Para Ross (2023), colaboradora do blog da empresa “*Tortuga Backpacks*”, um armário cápsula de viagem deve conter poucas peças e de qualidade, para que na próxima viagem não seja necessário comprar tais itens novamente. Aqui a autora traz a ideia de que as peças separadas para a viagem sejam funcionais e polivalentes.

A primeira sugestão de Ross (2023) é que se faça a mala considerando uma semana de viagem, se a viagem for mais longa que isso ela recomenda que se lave as roupas; a sugestão seguinte é que se faça finas camadas de roupas na mala, pois peças leves e finas serão mais fáceis de embalar do que peças feitas com material

---

<sup>5</sup> Para entender melhor as questões ligadas às cores, se faz necessário um aprofundamento em coloração pessoal, o qual não será abordado neste trabalho.

muito pesado. Seguindo essa sugestão, a autora lembra que escolher o melhor tecido é o ideal, para não só não perder o tempo com o ferro de passar como também para não perder muito tempo caso haja necessidade de se recorrer à lavanderia. Outra sugestão, é que ao usar peças de melhor qualidade a necessidade de se fazer reparos será menor. Simplificar a paleta de cores também é uma sugestão para evitar ter que pensar em muitas combinações. O ideal é optar por modelos clássicos, que juntem conforto e confiança no *look*, para não precisar gastar energia tentando seguir as últimas tendências. E por fim, ela indica que peças feitas sob medidas também vão garantir elegância e personalidade em um armário cápsula de viagem.

Entretanto, para a criadora do blog “*The Belle Voyage*” (2023), criar um armário cápsula de viagem é um exercício de criatividade, pois ao montar uma mala deve se levar poucas peças de roupas, porém estas peças precisam ser suficientes para que se realize as mais diversas atividades programadas para a viagem. Ela considera que um armário cápsula de viagem ideal tem menos que 20 peças. Por ser um blog especializado em sugerir armários cápsula de viagem para seus leitores, ela usa uma metodologia na qual aconselha que se use apenas 15 peças de roupas na mala, é o método 5-4-3-2-1 e as separa da seguinte forma: 5 partes de cima; 4 partes de baixo; 3 peças de sobreposições (podem ser casacos, jaquetas, blazers...); 2 pares de sapato e 1 vestido (no caso das malas de mulheres). Claro que esse número pode variar, dependendo da ocasião da viagem, do tempo e até mesmo das atividades planejadas.

A colaboradora do blog “*Wantable*”, Unick (2023) acrescenta mais algumas sugestões para se ter um armário cápsula de viagem eficiente. Dentre as premissas, ela coloca que se deve escolher roupas confortáveis à instagramáveis<sup>6</sup>, com cores neutras ao invés de cores de destaque e deve-se considerar a possibilidade de se lavar as roupas no meio da viagem. Ela coloca que para se aproveitar a viagem, o melhor é que tudo que for necessário caiba em uma única mala de mão ou mochila, pois gerenciar muitas malas e bolsas pode ser estressante e cansativo já logo de início. Outro ponto que ela ressalta é que se observe o clima da região na época da viagem, bem como se note os costumes e o modo de se vestir da população das regiões a serem visitadas. Junto a isso ela coloca que a roupa usada no dia da viagem vale ser repetida.

---

<sup>6</sup> Roupas que serão fotografadas para serem publicadas no *Instagram*.

## 4 O VESTUÁRIO SUPERMODERNO

Até aqui apresentou-se ferramentas que dependem mais de um planejamento e até mesmo de autoconhecimento para se conseguir otimizar a arrumação de uma mala. Mas, e se aliado a isso, existissem roupas que fossem pensadas e confeccionadas, com modelagens e tecidos, que fossem passíveis de transformação e assim novos modelos seriam obtidos com pequenas alterações, o que contribuiria para deixar as malas ainda mais compactas?

Em seu livro *“The Supermodern Warbrobe”* Bolton (2002) considera que para tanto, se faz indispensável a criação de roupas supermodernas que possam se adaptar de acordo com a necessidade individual.

A maioria das roupas é definida pelo contexto ou contextos em que é usada. A roupa supermoderna é definida pela metrópole urbana contemporânea. Mais especificamente, é projetado para responder às demandas físicas e psicológicas de espaços de transição, como rodovias, ferrovias, aeroportos e ruas. (BOLTON, 2002, p.7, tradução nossa)

Para elucidar um pouco melhor este conceito de um vestuário supermoderno Bolton (2002) recorre à definição dada pelo antropólogo Marc Augé,

[...] que descreve a condição supermoderna como superabundância de espaço, de informação e de individualização. Augé argumenta que a condição supermoderna encontra sua expressão natural em espaços de transição ou o que ele chama de 'não-lugares'. Esses 'espaços' existem em oposição aos 'lugares', que Augé define em termos antropológicos como lugares que adquiriram significado como resultado das atividades humanas. Espaços de transição ou não-lugares carecem de significado no sentido antropológico clássico porque ninguém sente qualquer apego a eles. (BOLTON, 2002, p. 7, tradução nossa)

Partindo do pressuposto que esses espaços de não lugares aumentaram muito nas últimas décadas, em reposta ao crescimento populacional urbano e à sua necessidade de deslocamento, Bolton (2002) considera que esses espaços transicionais alteraram não só a ideia dos espaços públicos e sociais, mas também interferiram em como o ser humano se veste.

O autor Quinn (2002) endossa essa ideia de que os espaços urbanos também contribuíram para a mudança nas roupas de uma forma geral. Para ele, os códigos de vestimentas se tornaram mais fluídos, uma vez que o estilo de vida das pessoas mudou, como o uso de roupa informal no trabalho e até mesmo a inclusão de uma

rotina de exercícios diário. O autor ressalta que “mobilidade e multifuncionalidade se tornaram uma consideração fundamental para os moradores urbanos, que começaram a se deslocar para o trabalho com calçados esportivos e substituindo pastas e bolsas de ombro por mochilas”. (QUINN, 2002, p.117, tradução nossa).

Desta forma, Bolton (2002) entende que a praticidade aliada à utilidade são requisitos essenciais para a construção e desenvolvimento da estética dessas peças e aponta que esse *designer* de roupas supermodernas é um solucionador de problemas, tendo que desenvolver habilidades de construção do vestuário que permeia mais as áreas da arquitetura e engenharia, do que propriamente a moda, pois irão criar roupas que são projetadas para capacitar e equipar o corpo dos indivíduos. Ele ainda acrescenta que alguns *designers* vão buscar incorporar o aparato tecnológico disponível às roupas, enquanto outros vão criar roupas que literalmente se transformam.

#### **4.1 Roupas transformáveis**

A palavra transformar significa dar uma nova forma, converter, transfigurar, alterar, modificar, passar de um estado ou condição a outro. Desta forma, Quinn (2002) considera que para uma peça de roupa ser classificada como transformável, além dela poder ser usada confortavelmente, ela deve ter duas características essenciais. A primeira é que a peça deve ter pelo menos uma outra possibilidade de construção a partir dos componentes feitos especificamente para ela. E a segunda é que a peça depois de transformada em seu *design* secundário retorne ao seu estado original.

O autor acrescenta que existem três tipos de roupas transformáveis no mercado. O primeiro tipo engloba roupas que se transformam com a simples reorganização de superfícies, com tecidos que são reversíveis ou forros que se destacam para transformar uma peça em duas. Nesta categoria ele também inclui as roupas que sofrem transformação natural, seja pelo processo de desgaste ou envelhecimento. O segundo tipo é formado por peças que assumem duas ou mais funções do vestuário. Aqui são roupas que também são feitas com tecidos reversíveis, porém apresentam fechos inovadores que contribuem para a transformação. O terceiro tipo é o que traz a forma mais sofisticada do conceito de transformável.

Roupas podem ser transformadas em objetos como móveis, tendas e colchões feitos para o ambiente construído, ou reconfigurados em vários designs por meio de um sistema modular. Os componentes do sistema devem constituir pelo menos uma peça vestível que possa ser transformada reorganizando suas partes integrantes ou em combinação com outras partes. [...] Moda modular é transformada pelos próprios usuários, introduzindo uma noção de habilidade técnica exigida além do ponto de compra. (QUINN, 2002, p. 119, tradução nossa).

Figura 18 – Desfile do estilista Hussein Chalayan – coleção “*After Words*” outono/inverno 2000.



Fonte: AnOther, 2016.

Figura 19 – Peças da coleção “*Transformables*” primavera/verão 2000 da marca C.P. Company



Fonte: Ali George Hinkins, 2000.

Rahman e Gong (2016) também consideram que roupas transformáveis são aquelas roupas que podem oferecer dois ou mais recursos funcionais e/ou estéticos. Eles entendem que uma peça pode ser transformada em estilos diferentes através de manipulação com métodos variados, como embrulhar, enrolar, torcer, amarrar, dobrar e/ou reunir. Os autores também ponderam que as roupas podem ser transformadas

sem necessariamente sofrerem alguma alteração em sua forma, e este tipo de alteração pode ser feito através do uso de decorações ou enfeites ou até mesmo com a utilização de tecidos inteligentes, com emissores de luz e com o auxílio de aplicativos para celulares. Além disso, roupas transformáveis podem ter características que são imperceptíveis, como roupas termorreguladoras que possuem mecanismos embutidos.

Figura 20 – Vestido tecnológico criado pela *Cute Circuit*



O vestido tecnológico mostrava as publicações em tempo real dos fãs da cantora Nicole Scherzinger no *Twitter* através de uma *hashtag* específica para o evento. O modelo foi feito com oito metros de seda francesa, mais de 500 cristais Swarovski e mais de 2.000 luzes de LED. O vestido foi criado pelo design de moda da agência *Cute Circuit*.

Fonte: Portal Terra, 2012.

Para Hansan (2021), roupas transformáveis também podem ser consideradas como parte da estratégia para o desenvolvimento de uma coleção, uma vez que podem contribuir com a diminuição do desperdício de tecido e através de um design inovador, podem garantir uma vida útil mais prolongada das roupas. O autor expõe que com diferentes aviamentos, como zíperes, cordões, ganchos, os *designers* podem permitir que os usuários alterem a silhueta de uma roupa ao adicionar ou remover partes à essa peça.

Seguindo esta linha de raciocínio, em sua tese de doutorado, Helen Koo (2012) coloca que o indivíduo ao ter mais ação sobre suas roupas trará um impacto positivo quando se trata da questão da sustentabilidade.

[...] roupas que podem mudar, adaptar ou evoluir podem encorajar um relacionamento entre usuário e roupa muito mais profundo do que pode ser alcançado por meio de soluções típicas de moda. Essas vestimentas podem ser usadas por períodos mais longos e em várias ocasiões, minimizando assim a geração de resíduos de duas maneiras, reduzindo a necessidade do consumidor de comprar roupas adicionais e diminuindo o fluxo de materiais na indústria da moda. (KOO, 2012, p.17, tradução nossa).

Para a autora, as roupas transformáveis podem ser classificadas nos seguintes tipos: as que possuem tecidos reversíveis e que também podem ser dobradas e/ou amarradas de diferentes formas; as roupas modulares; e as roupas inteligentes.

#### 4.1.1 Roupas reversíveis e roupas com diferentes amarrações e/ou dobraduras

Apesar de ser um termo que passou a se considerar há pouco tempo, Koo (2012) lembra que roupas que são modificadas, seja pelo fato de serem feitas com tecidos reversíveis ou por terem amarrações e/ou dobraduras diferentes, existem há mais de um milênio. Para ilustrar, ela cita como exemplo o sári indiano e pareô havaiano. Ambos consistem em um tecido cortado em forma retangular que pode ser dobrado e amarrado de diversas formas, transformando-se em vestidos e saias com diferentes comprimentos e modelos. Nessa lista aqui, de acordo com Korbes (2019) se pode acrescentar outros exemplos como o sarongue indonésio, o *furoshiki* japonês e o *qiton* grego, pois todos possuem o mesmo princípio de modelagem geométrica, “que envolvem o corpo do usuário de diferentes maneiras ao combinar amarrações, costuras e aviamentos” (RISSANEN E MCQUILLAN 2017, p.67 apud KORBES, 2019, p.6).

Figura 21 – Amarrações de um sarongue



Em 1976, a estilista Lydia Silvestry lançou o “*Infinite dress*” que também ficou conhecido como “vestido camaleão”. Como Lydia, que na época trabalhava como jornalista e viajava muito a trabalho, sentia falta de um vestido que pudesse atender sua necessidade de estar sempre bem-vestida para os diversos compromissos que tinha. Assim, ela desenvolveu o *design* do vestido com esse conceito em mente, o vestido infinito. O vestido era comercializado com a promessa de que um único vestido poderia se transformar em cem outros vestidos, variando apenas a sua forma de amarração. A estilista patenteou seu design nos Estados Unidos e no Japão e fez muito sucesso nos anos 80, o vestido até nos dias de hoje é comercializado (THE INFINITE DRESS, 2023).

Figura 22 – Matéria publicada pela revista Vogue



Fonte: The infinity dress, 2023.

Outros *designers* aprimoraram a ideia de Lydia, como é o caso da estilista mexicana, Ximena Valero que nos anos 2000 criou o vestido OMG, que também pode ser transformado com diferentes amarrações (KOO, 2012). Os estilistas Eliza e Ethan, especializados em moda festa e em vestidos de noivas, tem o vestido “*MultiWrap*” que é feito em um único tamanho, com dois comprimentos de saia e em vinte cores diferentes. No site da marca é ensinado as vinte possíveis formas de amarração do vestido, mostrando que a versatilidade também pode ser usada na moda festa (ELIZA AND ETHAN, 2023).



Figura 23 – Vestido *MultiWrap* da marca *Eliza and Ethan*



Fonte: Bridal Originals, 2023.

Nas passarelas, foi Hussein Chalayan quem trouxe a moda reversível. Em seu desfile na Semana de Moda de Londres, temporada de outono/inverno de 2013, ele apresentou roupas que se transformavam em outras peças de roupas ao vivo enquanto as modelos desfilavam na passarela (BATTISTA, 2013).

Chalayan trouxe três vestidos, que em sua primeira versão possuíam uma silhueta simplificada e urbana e em sua segunda versão eram vestidos longos de noite. Com um simples gesto de puxar o tecido ao redor do decote, descia um tecido drapeado, que estava todo embutido e dobrado na parte de cima do vestido, formando uma sobre camada e assim o novo vestido se revelava. Não só as silhuetas se alteravam, mas também as cores dos tecidos eram diferentes, não deixando nenhum vestígio da primeira versão do vestido (BATTISTA, 2013).

Figura 24 – Vestidos transformáveis do estilista Hussein Chalayan - coleção "Rise" outono/inverno 2013.





Fonte: Dezeen, 2013.

Na última temporada do reality *Next in fashion*, lançada em março de 2023 na Netflix, os competidores em seu penúltimo desafio tiveram que construir roupas que necessariamente deveriam ser transformadas durante o desfile na passarela. Foi um grande desafio, pois precisavam escolher o modelo que expressasse sua identidade como estilista combinado com os tecidos e aviamentos ideais para o momento da transformação. Aqui destacamos o vestido da competidora Bao Tranchi, que em sua primeira versão era um vestido *midi* drapeado feito em veludo de seda prateado e em sua segunda versão um vestido longo esvoaçante feito com o tecido *charmeuse* de seda vermelho.

Figura 25 – Vestido transformável da estilista Bao Tranchi



Fonte: Reddit, 2023

Outras marcas de roupas buscaram se especializar nas roupas reversíveis, como é o caso da marca italiana Lemuria. De acordo com Cunha (2016), a empresa

fundada por Susanna Gioia, tem todo um cuidado com a produção das suas roupas polimórficas, garantindo produtos de alta qualidade e rastreabilidade da cadeia de abastecimento da marca. A Lemuria desenvolveu uma modelagem singular e de vanguarda, onde as roupas podem se transformar em blusas, vestidos, calças e saias. Sendo possíveis a variação de comprimento, de volume, de serem com ou sem alças, com mangas curtas ou compridas. Os tecidos usados são malhas de algodão ou de viscose, sendo que algumas peças ainda podem mudar também de cor e estampa, dando mais versatilidade à peça.

Figura 26 – Vestido transformável da marca italiana Lemuria



Fonte: Stylo Urbano, 2016.

Cunha (2016) acrescenta outra marca italiana criada em 2013, a VagaMé. Fundada pelas irmãs Pamela e Federica Agostinia, a VagaMé é uma marca de roupas transformáveis e multifuncionais que usa em suas peças tecidos como a seda e a lã feitas na Itália estampados digitalmente. A marca possui seis linhas de peças transformáveis: *Aikido*, *Illusion*, *Movida*, *The Tube*, *Tricky* e *Venus*. Cada peça se transforma de um jeito e possuem combinações de texturas e estampas que trazem versatilidade e atemporalidade à roupa.

Figura 27 – Vestido transformável “*Illusion*” da marca italiana VagaMé



Fonte: Stylo Urbano, 2016.

Uma marca americana, a *Morph Clothing*, também tem se empenhado em produzir roupas reversíveis, e a maior motivação para a criação da marca foi justamente uma mala de viagem cheia de roupas, pesada, mas com a sensação de não havia nada para vestir. Como diz a estilista e criadora da marca Cristy Pratt “quando uma peça pode substituir outras vinte peças, isso não é bom só para você, mas é bom para o planeta” (MORPH, 2023).

No site da marca, a estilista descreve seu processo criativo pouco ortodoxo, porém fluído e orgânico, e salienta que sua intenção é fazer com que as mulheres usem a moda a seu favor com uma roupa que funcione para os seus corpos e estilo de vida. Para tanto, ela apresenta que suas roupas funcionam para mulheres *plus size*, para gestantes e para mulheres comuns, que podem usar estas peças em festas formais bem como para a viagem de férias. Eles consideram que são uma marca genuinamente inclusiva em termos de tamanho, uma vez que a única medida que precisam é do busto, não importando o tamanho da cintura e/ou dos quadris, nem o formato do corpo. Os tecidos escolhidos para as peças são o modal e o *luxé* (que é descrito como um tecido que tem uma mistura leve de elastano, com aparência quase idêntica ao modal, porém é considerado mais vistoso). A marca tem em seu portfólio apenas 3 peças que são o vestido, o macacão e a túnica, junto à essas peças também vendem uma faixa que pode servir como top, cinto ou gola e um conjunto de argolas, com tamanhos variados que possibilitam novas amarrações para as outras peças.

Figura 28 – Vestido transformável da marca americana Morph Clothes



Fonte: Morph Clothes na página do *Pinterest* da marca.

Para Koo (2012), as roupas reversíveis não necessitam de alta tecnologia para se transformarem em outros tipos de vestimentas com estilos variados.

#### 4.1.2 Roupas modulares

Dentro do grupo das roupas consideradas transformáveis existem as roupas modulares. De acordo com Machado (2011) para se compreender a questão da modularização deve-se recorrer à arquitetura, uma vez que ela utiliza há muito tempo o princípio da construção modular. A autora explica que “os módulos permitiam a subdivisão de estruturas em elementos menores, simples, rápidos e econômicos de fabricar, transportar e montar” (MACHADO, 2011, p.17).

Koo (2012) acrescenta que os projetos modulares, por possuir elementos menores, podem ter componentes funcionando de forma independente que ainda podem ser separados ou substituídos, criando uma infinidade de novas combinações.

Dessa forma, Fletcher e Grose (2011) consideram que

As roupas modulares permitem o envolvimento lúdico e criativo do usuário e têm o potencial de trazer uma sensação de prazer duradoura ao serem adaptáveis às preferências e necessidades pessoais. Projetar roupas modulares para montagem adaptável e uso demanda mais do designer, que tem que acomodar e facilitar a expressão individual do usuário. A intenção do designer muda do desenvolvimento de um produto resolvido para o desenvolvimento de um conceito resolvido, e a genialidade do design se torna o sistema ou mecanismo de montagem e desmontagem tanto quanto o próprio produto (FLETCHER; GROSE, 2011, p. 80-81, tradução nossa).

Para Cunha (2016) a marca da estilista italiana Flavia La Rocca tem como filosofia desenhar roupas com módulos destacáveis. Através de faixas elásticas e

partes removíveis por zíperes escondidos, Flavia cria peças conversíveis e multifuncionais permitindo que as peças possam se misturar entre si e criar modelos.

Os tecidos utilizados são feitos com liocel e um novo tecido produzido pela *Lenzing*, chamado *Tencel Luxe*. Os zíperes utilizados são livres de níquel e a fita, que segura a parte metálica do zíper, é feita de poliéster reciclado. O tingimento dos tecidos é feito com corantes naturais e a água do banho é sempre reutilizada para ir tingindo os tons mais claros. De acordo com o conceito da marca, todas as peças foram feitas para combinarem entre si, desde que se mantenha o tamanho para as peças de cima como para as peças de baixo, podendo misturar os módulos de diferentes coleções.

Figura 29 – Roupas modulares da marca italiana Flavia La Rocca



Fonte: Stylo Urbano, 2016.

No Brasil também temos uma marca que tem as roupas modulares como foco, é a Korshi 01. Em entrevista à revista GQ, o fundador da marca Pedro Korshi coloca que “A Korshi 01 usa a moda e o *design* contemporâneo para sugerir as pessoas maneiras criativas de explorar possibilidades em prol de um futuro consciente. Tudo que existe pode ser utilizado para mais funções” (FERIANI, 2018).

Para o estilista, desde o processo de criação até a roupa em si devem solucionar um problema, devem ter uma função. Dessa forma, cada roupa da coleção

deve pelo menos se transformar em mais uma outra, sendo que outras peças podem ter mais funcionalidades. A ideia da marca é que, com uma ou duas peças se monte um guarda-roupa mais funcional e inteligente. A silhueta reta, geométrica e minimalista faz parte do design que a marca traz em suas coleções. Ainda de acordo com a entrevista do estilista, a Korshi 01 está em busca de matérias-primas mais sustentáveis para as próximas coleções.

Figura 30 – Roupas modulares da marca brasileira Korshi 01



Fonte: Página do *Instagram* da marca

Mas a modularidade não está restrita apenas ao vestuário, é o que mostra a marca alemã Vivien Sophie com as coberturas para sapato. A proposta da marca é que qualquer sapato possa ser transformado em bota. De acordo com o site da marca, os clientes que usam botas com cano alto reclamavam que não tinham um bom ajuste nas pernas, pois alguns relatavam que os canos das botas eram muito largos, outros que eram muito apertados e não conseguiam fechar os zíperes das botas. Com uma coleção de seis coberturas de sapato, que variam de altura (até os joelhos ou acima dos joelhos), de material e de tamanho de circunferência da perna, a marca que não usa couro de origem animal já busca materiais alternativos, como o couro feito com cacto, para desenvolver futuras coleções (VIVIEN SOPHIE, 2022).

Figura 31 – Coberturas de sapatos da marca alemã Vivien Sophie.



Fonte: Site da marca Vivien Sophie, 2022.

#### 4.1.3 Roupas inteligentes

As roupas que incorporam tecnologias em seu *design*, criando benefícios para os consumidores e inclusive prolongando o seu uso, também fazem parte das roupas transformáveis, pois atrelam a tecnologia ao transformar as roupas. Para Koo (2012 apud KOO, 2011)

Roupas inteligentes podem promover ciclos de uso do consumidor mais longos por meio de tecnologia incorporada ao vestuário seguindo as cinco estratégias de design sustentável: (a) funcionalidade versátil; (b) dispositivos destacáveis; (c) fontes de energia renováveis e/ou de baixa potência (por exemplo, células solares ou baterias recarregáveis cineticamente); (d) hardware modular; e (e) software modular/atualizável (KOO, 2012, p. 20 apud KOO, 2011, tradução nossa).

A autora afirma que essa versatilidade viabilizada pela tecnologia pode satisfazer o desejo constante por mudanças, uma vez que as roupas inteligentes



também podem ser modularizadas e desta forma cada módulo assumir uma nova função ou um novo *design*.

Quando se trata da transformação estética da roupa, Koo (2012) aponta que “[...] diodos emissores de luz (LEDs), eletroluminescência (EL), fibras ópticas e tecidos, diodos orgânicos emissores de luz (OLEDs) ou outros auxiliares de exibição, como monitores de cristal líquido (LCD) ou feixes de projetores” se integrados, podem alterar as cores ou padrões de uma roupa.

Recentemente, a marca japonesa *Anrealage* do estilista Kunihiko Morinaga, no desfile de outono/inverno 2023-2024 da Semana de Moda de Paris, apresentou uma coleção feita com tecidos que traziam propriedades fotocromicas. De acordo com Cunha (2023) o estilista já havia usado essa tecnologia em um desfile que fez em colaboração com a marca Fendi anos atrás, entretanto dessa vez ele utilizou um novo *hardware* fotocromico que permitiu que ele aplicasse essa inovação em tecidos como peles artificiais, rendas, veludo, malhas, *jacquards* e cetins. A inovação também foi por conta das cores, uma vez que trouxe tons vibrantes de amarelo, vermelho e roxo.

Os modelos subiam ao palco com as roupas brancas e ao se posicionarem, tubos emissores de luz ultravioleta passavam em frente a eles e alteravam o branco para cores vívidas e padrões diferentes. O estilista afirma que os raios solares ultravioletas também alteram as cores das roupas, porém pode ter uma variação conforme as condições climáticas que essas roupas forem expostas.

Figura 32 – Desfile da marca *Anrealage* – coleção “*Umwelt*” outono/inverno 2023.



Fonte: Página do *Instagram* da marca.

Koo (2012) acrescenta que as roupas inteligentes não se limitam apenas as roupas que mudam de cor e de padrão, elas também podem alterar a silhueta, o

tamanho e até mesmo o *design* através de “componentes com motores ou controles mecânicos, liga com memória de forma ou materiais infláveis” (KOO, 2012, p. 23).

A *designer* Ying Gao, criou duas roupas polimórficas inspirada pela moda digital e pelas roupas virtuais. De acordo com Ikiz (2022), Ying Gao lançou a coleção “2526” (este nome refere-se à quantidade de horas que a *designer* levou para elaborar o projeto, desde o primeiro traço do desenho até o último ponto na roupa) no final de 2022 utilizando organdi, vidro, silicone e aparelhos eletrônicos.

Segundo a *designer*, esses materiais foram desenvolvidos especialmente para esta coleção com a intenção de simular as roupas virtuais “uma ondulação surreal gera um jogo de volume e transparência; seus movimentos polimórficos, assim como sua refletividade, são resultados de um material flexível totalmente novo que combina vidro, metais preciosos e silicone” (GAO, 2022).

Para Gao (2022), roupas polimórficas funcionam como um lembrete rígido e belo do físico.

À medida que nossos passeios pelo Metaverso se tornam mais frequentes e menos surpreendentes, a moda digital inevitavelmente se desdobra em uma infinidade de possibilidades e incertezas. [...] Então, acho importante lembrar a importância da materialidade das coisas ao nosso redor (GAO, 2022).

Figura 33 – Roupas polimórficas da estilista Ying Gao da coleção “2526”<sup>7</sup>



Fonte: Site da estilista Ying Gao, 2022.

<sup>7</sup> Para visualizar a transformação das roupas se faz necessário acessar o link do vídeo, pois mostram as roupas em movimento. Disponível em: <https://vimeo.com/746360544> Acesso em: 01 mai 2023.

Desta forma, pode-se compreender de que forma as tecnologias podem ampliar as possibilidades de adaptação das roupas e da transformação dos *designs*, através da modificação das cores, estampas, silhuetas e outros detalhes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões relacionadas à sustentabilidade estão sendo discutidas em vários âmbitos e pelos mais diferentes setores, com a intenção de minimizar os impactos causados no meio ambiente. O setor da moda, de uma forma em geral, já vem tomando consciência do seu impacto em escala global e é possível notar as ações por parte dos envolvidos. Claro que não se deve generalizar, mas o movimento para um consumo mais consciente e uma moda mais limpa já são amplamente debatidos tanto no meio acadêmico como no setor das indústrias.

Nesse contexto, o presente trabalho buscou entender a partir de quais ferramentas a moda pode colaborar para que se arrume uma mala de viagem mais leve, econômica e versátil. Como mostrado, o tema está ligado diretamente às questões da sustentabilidade, uma vez que ao diminuir o peso da bagagem e consequentemente reduzir o peso das aeronaves, diminui-se a quantidade de gases emitidos por estes vôos; ao se produzir peças que sejam passíveis de transformação, pode-se considerar a redução nos processos de produção desta peça, bem como a redução da quantidade de peças a serem consumidas, uma vez que uma roupa transformável terá multifuncionalidade; redução inclusive da quantidade de peças a serem lavadas durante ou após a viagem.

A partir da pesquisa exploratória, foi possível perceber que este assunto apesar de pouco estudado no meio acadêmico brasileiro se faz muito pertinente, uma vez que pode trazer soluções reais para os mais diversos indivíduos, seus guarda-roupas e sua mala de viagem.

Para se atingir uma compreensão de que forma se pode explorar ferramentas existentes e formas para a construção de peças adaptáveis com o intuito de diminuir o peso das bagagens definiu-se três objetivos específicos. O primeiro objetivo que era pesquisar a história das malas e bagagens foi possível esclarecer que no decorrer do tempo, as malas foram se adaptando e evoluindo para os diferentes meios de transporte. Desde o início sempre houve uma preocupação em ajudar os indivíduos a transportarem seus bens de uma forma prática e a preocupação do peso também sempre foi uma questão que teve atenção por parte dos seus *designers*. Depois, ao analisar os conceitos de armário cápsula e sua aplicabilidade para a organização das malas de viagem, pode-se entender que esta é uma ferramenta que exige sim

planejamento e até autoconhecimento por parte do indivíduo, mas ela pode ser essencial na hora de montar uma mala. E por último, ao buscar identificar novas modelagens e novas tecnologias que pudessem contribuir para o desenvolvimento de roupas mais versáteis, foi possível compreender os caminhos que a moda deve continuar trilhando para construir roupas que consigam agregar mais esse adjetivo.

Desta forma, fica claro que já existem, dentro do campo da moda, alternativas que podem colaborar para a organização de uma bagagem mais leve e versátil e o quanto isso pode favorecer a todos quando o assunto é sustentabilidade. É mais um ângulo a ser estudado que só trará benefícios.

Além disso, foi possível notar também que os *designers* têm pensado de forma mais sustentável o produto em sua totalidade. Ao utilizar formas mais geométricas na modelagem, se reduz o descarte dos retalhos nas confecções. Essas peças de roupas também trazem a questão da atemporalidade e ao não seguir tendências, essa peça terá mais tempo de uso nos guarda-roupas de seus consumidores. Por fim, foi possível perceber que os *designers* de roupas transformáveis buscam tecidos e aviamentos mais sustentáveis para a confecção dessas peças, contribuindo mais uma vez com o meio ambiente.

Ainda que se encontre pouca pesquisa, publicação e marcas nacionais que utilizem do conceito da moda transformável em suas coleções, já é possível notar um avanço no assunto na esfera global. Acredita-se que a limitação do uso da moda transformável seja inclusive por ainda não se ter estudos com os consumidores de moda, uma vez que eles serão agentes fundamentais na transformação dessa peça de roupa. A peça em si, a não ser quando se aplica algum tipo de tecnologia aos tecidos, não se transforma sozinha, ela precisa de alguém para manipulá-la e recriá-la em cada transformação e quão ativo este consumidor quer ser em relação à construção de suas roupas é o que pouco se sabe.

Assim fica evidente que esta pesquisa foi um passo neste tema sobre moda transformável. Cabe ainda estudos mais aprofundados à respeito da opinião dos consumidores em relação à moda transformável, pesquisa sobre modelagens que considerem as questões da multifuncionalidade, da modularização e da aplicabilidade de novas tecnologia, bem como estudos que contemplem o desenvolvimento de tecidos e aviamentos que colaborem para a elaboração de modelos transformáveis.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Nathália. **Viajar de avião é sustentável?**. Autossustentável. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://autossustentavel.com/2018/12/viajar-de-aviao-e-sustentavel.html>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BATTISTA, Anna. Transformative Tailoring: Chalayan A/W 13. **Irenebrination: notes on architecture, art, fahion, fashion law & technology**, [S. l.], 13 mar. 2013. Disponível em: [https://www.irenebrination.com/irenebrination\\_notes\\_on\\_a/2013/03/chalayan-aw-13.html](https://www.irenebrination.com/irenebrination_notes_on_a/2013/03/chalayan-aw-13.html). Acesso em: 27 abr. 2023.

BOLTON, Andrew. **The supermodern wardrobe**. Londres: V & A Publications, 2002

COLLINS, Claire; BRADSHAW, Ellen. **Creating a capsule wardrobe: A guide for real women with real budgets**. Edição independente, 2018.

CUNHA, Renato. **Moda transformável – Roupas modernas e versáteis que mudam de forma rapidamente**. Stylo Urbano. 2016. Disponível em: <https://www.stylourbano.com.br/moda-transformavel-roupas-modernas-e-versateis-que-mudam-de-forma-rapidamente/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CUNHA, Renato. **Anrealage usou luzes ultravioleta para mudar a cor das roupas na passarela do Paris Fashion Week**. Stylo Urbano. 2023. Disponível em: <https://www.stylourbano.com.br/anrealage-usou-luzes-ultravioleta-para-mudar-a-cor-das-roupas-na-passerela-do-paris-fashion-week/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ELIZA and Ethan. **Eliza and Ethan - Luxury bridal & bridesmaids**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://elizaandethan.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

DE LA TORRE, Oscar. **El turismo: fenómeno social**. 2ª ed. México: Fondo de cultura económica, 1997.

DENCKER, Ada de Freitas M.; VIÁ, Sarah Chucid. **Pesquisa empírica em ciência humanas (com ênfase em comunicação)**. São Paulo: Futura, 2001.

FERIANI, Gabriel. **Conheça a Korshi 01, marca de peças modulares que vai estrear no SPFW**. GQ Brasil. 2018. Disponível em: <https://gq.globo.com/Estilo/Moda-masculina/noticia/2018/10/conheca-korshi-01-marca-de-pecas-modulares-que-vai-estrear-no-spfw.html>. Acesso em: 27 abr. 2023.

FLAVIA La Rocca. **Flavia La Rocca**. Milão, 2022. Disponível em: <https://www.flavialarocca.com/en/>. Acesso em: 01 mai. 2023.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Fashion & Sustainability: Design for change**. Londres. Laurence King, 2011.

FLIGHT Emission Map. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://flightemissionmap.org/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

GAO, Ying. **2526**. Ying Gao. 2022. Disponível em: <http://yinggao.ca/>. Acesso em: 1 mai. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GILBERT, Gabriel. **Malle2luxe**. Paris, 2023. Disponível em: <https://www.malle2luxe.fr/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

GOYARD. **Goyard History: A heritage of excellence**. Paris, 2023. Disponível em: [https://www.goyard.com/eu\\_en/goyard-history](https://www.goyard.com/eu_en/goyard-history). Acesso em: 29 mar. 2023.

GRIECO, Floriana. Louis Vuitton: From Necessary to Accessory: The account of my visit of Vuitton's "Volez Voguez Voyagez" exhibit at Grand Palais, Paris. **Parole di Moda**. [s.l.] 2016. Disponível em: <http://www.paroledimoda.com/en/louis-vuitton-exhibit-paris/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

HASAN, Mahedi. Transformable Fashion. **Textile Details**, [S. l.], 20 jun. 2021. Disponível em: <https://textiledetails.com/transformable-fashion/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

HOMER, Karen. **Little book of Louis Vuitton: The story of the iconic fashion house**. Londres: Welbeck, 2021.

How to create the perfect travel capsule wardrobe. **The Belle Voyage**, 2023. Disponível em: <https://www.thebellevoyage.com/travel-capsule-wardrobe/>. Acesso em: 28 abr.2023.

IANNI, Octavio. "A metáfora da viagem". In: \_\_\_\_\_. **Enigmas da modernidade-mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

IKIZ, Serra. **Combining Technology And Fashion: Two Polymorphic Robotic Garments By Ying Gao**. Parametric Architecture. 2022. Disponível em: <https://parametric-architecture.com/combining-technology-and-fashion-two-polymorphic-robotic-garments-by-ying-gao/>. Acesso em: 1 mai. 2023.

KOO, Helen. Design Functions in Transformable Garments for Sustainability. In: KOO, Helen. **Design Functions in Transformable Garments for Sustainability**. 2012.

Tese (Doutorado em Filosofia) - THE GRADUATE SCHOOL OF THE UNIVERSITY OF MINNESOTA, [S. l.], 2012. Disponível em: [https://conservancy.umn.edu/bitstream/handle/11299/133808/Koo\\_umn\\_0130E\\_12975.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://conservancy.umn.edu/bitstream/handle/11299/133808/Koo_umn_0130E_12975.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 abr. 2023.

KORBES, Rafael. **Moda transformável: uma proposta de ferramenta de criação. 15º Colóquio de Moda**, Porto Alegre, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/47748525/MODA\\_TRANSFORM%C3%81VEL\\_UMA\\_PROPOSTA\\_DE\\_FERRAMENTA\\_DE\\_CRIA%C3%87%C3%83O](https://www.academia.edu/47748525/MODA_TRANSFORM%C3%81VEL_UMA_PROPOSTA_DE_FERRAMENTA_DE_CRIA%C3%87%C3%83O). Acesso em: 24 abr. 2023.

KORSHI 01. **Korshi 01**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://korshi01.com.br/>. Acesso em: 01 mai. 2023.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEMURIA. **Lemuria**. Itália, 2021. Disponível em: <https://www.lemuriastyle.com/it/>. Acesso em: 25 abr 2023.

LYDIA Silvestry. **Lydia Silvestry**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://lydiansilvestry.com/home-1>. Acesso em: 27 abr. 2023.

MACHADO, Ana Margarida Dias. **Vestuário transformável: o contributo de um novo sistema modular**. Dissertação. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Arquitectura. Lisboa. 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/4021>. Acesso em: 30 mar. 2023

MORAES, CRISTINE DO C.S.B. **Template para trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Tecnologia de Americana**. Americana, SP: FATEC, 2013

MORPH Clothing. **Morph Clothing**. Estados Unidos, 2023. Disponível em: <https://www.morphclothing.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MOYNAT. **Moynat 1849**. Paris, 2023. Disponível em: <https://www.moynat.com/pages/moynat-since-1849>. Acesso em: 28 mar. 2023.

NAKASHIMA, Sérgio Kaoru; CALVENTE, Maria del Carmen M. H. A História do Turismo: epítome das mudanças. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 1-20, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/43151/30025>. Acesso em: 20 fev. 2023.



NEXT in fashion: **Episódio 9: Transformation**. Netflix. Robin Ashbrook e Yasmin Shackleton. Estados Unidos: The Oldschool, 2023. Reality competition (50 minutos).

QUINN, Bradley. **Techno Fashion**. New York: Berg, 2002.

RAHMAN, Osmud; GONG, Minjie. Sustainable practices and transformable fashion design – Chinese professional and consumer perspectives. **International journal of fashion design, technology and education**, [s. l.], v. 9, ed. 3, p. 233-247, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/299996803\\_Sustainable\\_practices\\_and\\_transformable\\_fashion\\_design\\_-\\_Chinese\\_professional\\_and\\_consumer\\_perspectives](https://www.researchgate.net/publication/299996803_Sustainable_practices_and_transformable_fashion_design_-_Chinese_professional_and_consumer_perspectives). Acesso em: 30 abr. 2023.

ROSS, Julianne. How to build a travel capsule wardrobe. **Tortuga Backpacks**. Estados Unidos, 2023. Disponível em: <https://blog.tortugabackpacks.com/travel-capsule-wardrobe/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SHARKEY, Joe. Reinventing the Suitcase by Adding the Wheel. **The New York Times**, Nova Iorque, 4 out. 2010. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2010/10/05/business/05road.html>. Acesso em: 5 abr. 2023.

THE INIFINITE Dress. **The infinite dress by Lydia Silvestry**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.theinfinitedress.com/Home-Infinite-Dress.html>. Acesso em: 27 abr. 2023.

The perfect spring travel capsule wardrobe: 15 must-have pieces. **The Belle Voyage**, 2023. Disponível em: <https://www.thebellevoyage.com/spring-travel-capsule-wardrobe/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

UNICK, Lindsay. How to Build a Travel Capsule Wardrobe: Packing List & Tips. **Wantable blog**, 2023. Disponível em: <https://blog.wantable.com/how-to-build-travel-capsule-wardrobe/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

VAGAMÉ. **Vagamé**. Spoleto, 2012. Disponível em: <https://www.vagame.it/en/home-2/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

VIVIEN Sophie. **Vivien Sophie**. Berlin, 2022. Disponível em: <https://viviensophie.com/>. Acesso em: 01 mai. 2023.

YOTKA, Steff. Donna Karan Names Her Favorite Seven Pieces of Her Career. **Vogue**, [S. l.], 6 jun. 2016. Disponível em: <https://www.vogue.com/slideshow/donna-karan-seven-career-highlights-cold-shoulder>. Acesso em: 5 abr. 2023.

## **APÊNDICE A – Métodos para arrumar a mala**

Há diversas formas de se arrumar uma mala e aqui está reunido as formas mais populares encontradas.

### **Método: Enrolar**

Esse método é o que facilita o aproveitamento dos espaços da mala e não amarrota tanto a roupa. A questão é que enrolar as roupas exige um pouco de habilidade e agilidade para que as roupas não se desdobrem, entretanto esse método é que dá certo nos mais variados tipos de mala.

### **Método: Dobrar**

O método de dobrar as roupas talvez seja o mais popular entre todos, nele você dobra e empilha as roupas buscando o melhor encaixe. Apesar de facilitar o acesso às peças esse método pode causar muitos vincos e amarrutar as roupas, além de não aproveitar bem os espaços na mala.

### **Método: Embrulhar**

Esse método implica em arrumar as roupas em um único embrulho. Cria-se camadas de roupas intercalando o sentido das mangas das camisas e as pernas das calças e no final junta-se tudo para ao centro formando um grande pacote. A vantagem desse método é que as roupas ficam menos amassadas ou com marcas de vinco, por outro lado fica bem difícil de acessar os itens da mala, é necessário tirar tudo de dentro da mala para poder usar as peças de roupas.

### **Método: Criando compartimentos**

Criar compartimento significa agrupar os itens em organizadores de mala, que deixe os itens com fácil visualização ou que sejam devidamente identificados. É um método que deixa o acesso facilitado e fica fácil para desmontar a mala, sem bagunçar. Entretanto esse modo pode ter um custo mais alto, bem como adicionar peso à mala.

#### Método: Preenchendo lacunas

Para usar esse método se faz necessário preencher qualquer lacuna dentro da mala, isso significa que se deve colocar peças dentro dos sapatos, chapéus, enfim aproveitar todo espaço vazio colocando diversas peças. A vantagem é que se maximiza os espaços disponíveis, contudo será necessário lembrar exatamente onde se colocou cada item.

#### Método: Peças pesadas embaixo

Esse método consiste em colocar as peças pesadas na parte de baixo da mala, como livros, equipamentos eletrônicos ou sapatos. Aqui a gravidade é a grande aliada e impede que a mala fique tombando, porém é possível que se tenha problemas em acessar os demais itens da mala.

#### Método: Agrupando itens similares ou com a mesma cor

Aqui as peças devem ser organizadas por itens similares. Agrupa-se as camisetas, os vestidos, as calças e assim por diante. A vantagem de se reunir as peças dessa forma é que fica mais fácil de visualizar as peças, porém não é tão eficiente em ocupar bem os espaços dentro da mala.


#### Método: Agrupando itens com a mesma cor

O que difere esse método do anterior é que aqui as peças devem ser agrupadas a partir das suas cores, independentemente de serem peças diferentes. Esse modo deixa fácil de se fazer a coordenação de cores do *look*, mas também não é bom para ocupar os espaços.

#### Método: Estilo tetris





Esse método consiste em fazer uma combinação de blocos com diferentes formas e tamanhos a fim de se preencher os espaços na mala. É um método bom para malas grandes.

# ANEXO A – Lista de itens para viajar com a mala mais leve (The Belle Voyage)



**TRAVEL LIGHT:  
CARRY ON PACKING LIST**  
HOW TO PACK FOR 7 DAYS IN A CARRY ON BAG

**THEBELLEVOYAGE.COM**  
For more stylish travel tips, follow me on:

**WEAR ON THE PLANE**

- Black jeans
- Camisole
- Short sleeve shirt
- Jacket or blazer
- Flats
- Scarf
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**CARRY IN YOUR TOTE BAG**

- Credit Card, debit card, and cash
- Passport and/or driver's license
- Travel & insurance documents
- Prescription medicine
- Tablet / e-reader / headphones
- Phone charger
- Camera
- Snacks

- Lip balm
- Collapsible water bottle
- Tissues
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

*For more tips, here's [what's in my travel tote bag.](#)*

<b>PACK IN YOUR SUITCASE</b>		<i>Need more help? Check out my <a href="#">best packing tips for women!</a></i>																																																					
<p><b>CLOTHING</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><b>Tops</b></td> <td style="border: none;"><b>Essentials</b></td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 short sleeve</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 dresses</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 long sleeve</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 8 pairs of underwear</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 dressy</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 bras</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 3 tank tops / camisoles</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2-3 socks</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 workout</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 2 pajamas</td> </tr> </table> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><b>Bottoms</b></td> <td style="border: none;"><b>Accessories</b></td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 pair of jeans</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Jewelry</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 pair of shorts</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Sunglasses</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 skirt</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Clutch / small handbag</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> 1 pair of leggings</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Swimsuit</td> </tr> </table> <p><b>Shoes</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Running shoes or ankle boots</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Sandals or heels</td> </tr> </table>	<b>Tops</b>	<b>Essentials</b>	<input type="checkbox"/> 2 short sleeve	<input type="checkbox"/> 2 dresses	<input type="checkbox"/> 2 long sleeve	<input type="checkbox"/> 8 pairs of underwear	<input type="checkbox"/> 2 dressy	<input type="checkbox"/> 2 bras	<input type="checkbox"/> 3 tank tops / camisoles	<input type="checkbox"/> 2-3 socks	<input type="checkbox"/> 1 workout	<input type="checkbox"/> 2 pajamas	<b>Bottoms</b>	<b>Accessories</b>	<input type="checkbox"/> 1 pair of jeans	<input type="checkbox"/> Jewelry	<input type="checkbox"/> 1 pair of shorts	<input type="checkbox"/> Sunglasses	<input type="checkbox"/> 1 skirt	<input type="checkbox"/> Clutch / small handbag	<input type="checkbox"/> 1 pair of leggings	<input type="checkbox"/> Swimsuit	<input type="checkbox"/> Running shoes or ankle boots	<input type="checkbox"/> Sandals or heels	<p><b>TOILETRIES</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><b>General</b></td> <td style="border: none;"><b>Cosmetics</b></td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Toothbrush / toothpaste</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Makeup &amp; brushes</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Dental floss</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Makeup remover</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Body wash</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Face wash &amp; moisturizer</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Lotion</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Eye cream</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Deodorant</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Perfume</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Contacts / solution</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Q-tips / cotton pads</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Sunscreen</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Tweezers</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Feminine products</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Nail file</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> </table> <p><b>Hair</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Brush / comb</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Styling products</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Flat iron</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Ties / clips</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Shampoo / conditioner</td> <td></td> </tr> </table> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><i>Fitting liquids into a one-quart bag can be tough. Check out <a href="#">this post</a> on how it's done!</i></p> </div>	<b>General</b>	<b>Cosmetics</b>	<input type="checkbox"/> Toothbrush / toothpaste	<input type="checkbox"/> Makeup & brushes	<input type="checkbox"/> Dental floss	<input type="checkbox"/> Makeup remover	<input type="checkbox"/> Body wash	<input type="checkbox"/> Face wash & moisturizer	<input type="checkbox"/> Lotion	<input type="checkbox"/> Eye cream	<input type="checkbox"/> Deodorant	<input type="checkbox"/> Perfume	<input type="checkbox"/> Contacts / solution	<input type="checkbox"/> Q-tips / cotton pads	<input type="checkbox"/> Sunscreen	<input type="checkbox"/> Tweezers	<input type="checkbox"/> Feminine products	<input type="checkbox"/> Nail file	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> Brush / comb	<input type="checkbox"/> Styling products	<input type="checkbox"/> Flat iron	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> Ties / clips	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> Shampoo / conditioner	
<b>Tops</b>	<b>Essentials</b>																																																						
<input type="checkbox"/> 2 short sleeve	<input type="checkbox"/> 2 dresses																																																						
<input type="checkbox"/> 2 long sleeve	<input type="checkbox"/> 8 pairs of underwear																																																						
<input type="checkbox"/> 2 dressy	<input type="checkbox"/> 2 bras																																																						
<input type="checkbox"/> 3 tank tops / camisoles	<input type="checkbox"/> 2-3 socks																																																						
<input type="checkbox"/> 1 workout	<input type="checkbox"/> 2 pajamas																																																						
<b>Bottoms</b>	<b>Accessories</b>																																																						
<input type="checkbox"/> 1 pair of jeans	<input type="checkbox"/> Jewelry																																																						
<input type="checkbox"/> 1 pair of shorts	<input type="checkbox"/> Sunglasses																																																						
<input type="checkbox"/> 1 skirt	<input type="checkbox"/> Clutch / small handbag																																																						
<input type="checkbox"/> 1 pair of leggings	<input type="checkbox"/> Swimsuit																																																						
<input type="checkbox"/> Running shoes or ankle boots	<input type="checkbox"/> Sandals or heels																																																						
<b>General</b>	<b>Cosmetics</b>																																																						
<input type="checkbox"/> Toothbrush / toothpaste	<input type="checkbox"/> Makeup & brushes																																																						
<input type="checkbox"/> Dental floss	<input type="checkbox"/> Makeup remover																																																						
<input type="checkbox"/> Body wash	<input type="checkbox"/> Face wash & moisturizer																																																						
<input type="checkbox"/> Lotion	<input type="checkbox"/> Eye cream																																																						
<input type="checkbox"/> Deodorant	<input type="checkbox"/> Perfume																																																						
<input type="checkbox"/> Contacts / solution	<input type="checkbox"/> Q-tips / cotton pads																																																						
<input type="checkbox"/> Sunscreen	<input type="checkbox"/> Tweezers																																																						
<input type="checkbox"/> Feminine products	<input type="checkbox"/> Nail file																																																						
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____																																																						
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____																																																						
<input type="checkbox"/> Brush / comb	<input type="checkbox"/> Styling products																																																						
<input type="checkbox"/> Flat iron	<input type="checkbox"/> _____																																																						
<input type="checkbox"/> Ties / clips	<input type="checkbox"/> _____																																																						
<input type="checkbox"/> Shampoo / conditioner																																																							
<p><b>MISCELLANEOUS</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Pain reliever / allergy / cold medicine</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Ear plugs</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Chargers</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Hand sanitizer</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Lint Roller</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> Pain reliever / allergy / cold medicine	<input type="checkbox"/> Ear plugs	<input type="checkbox"/> Chargers	<input type="checkbox"/> Hand sanitizer	<input type="checkbox"/> Lint Roller	<input type="checkbox"/> _____		<input type="checkbox"/> _____																																															
<input type="checkbox"/> Pain reliever / allergy / cold medicine	<input type="checkbox"/> Ear plugs																																																						
<input type="checkbox"/> Chargers	<input type="checkbox"/> Hand sanitizer																																																						
<input type="checkbox"/> Lint Roller	<input type="checkbox"/> _____																																																						
	<input type="checkbox"/> _____																																																						

## ANEXO B – Lista para férias na praia (The Belle Voyage)

# Beach Vacation Packing List (1 of 2)

All of the travel items you need to bring with you on any trip!

**Shop all of these essentials in one place [HERE!](#)**

### TOPS

- |  |   |  |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> 3 tank tops         | <input type="checkbox"/> 1 light cardigan | <input type="checkbox"/> 2-3 swimsuits |
| <input type="checkbox"/> 2 t-shirts          | <input type="checkbox"/> Bras             | <input type="checkbox"/> _____         |
| <input type="checkbox"/> 1-2 workout tops    | <input type="checkbox"/> Sports bra       | <input type="checkbox"/> _____         |
| <input type="checkbox"/> 1 long sleeve shirt | <input type="checkbox"/> Pajamas          | <input type="checkbox"/> _____         |

### BOTTOMS

- |  |                                    |                                |
|--|------------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 skirt           | <input type="checkbox"/> Underwear | <input type="checkbox"/> _____ |
| <input type="checkbox"/> 2 pairs of shorts | <input type="checkbox"/> _____     | <input type="checkbox"/> _____ |
| <input type="checkbox"/> 1 workout shorts  | <input type="checkbox"/> _____     | <input type="checkbox"/> _____ |
| <input type="checkbox"/> 1 pair leggings   | <input type="checkbox"/> _____     | <input type="checkbox"/> _____ |

### DRESSES

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> 2 daytime casual | <input type="checkbox"/> 2 evening dressy | <input type="checkbox"/> Swim cover-up(s) |
|---|---|---|

### ADDITIONAL

- |                                     |                                    |   |
|-------------------------------------|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Purses     | <input type="checkbox"/> Hairbrush | <input type="checkbox"/> 2-3 pairs of socks |
| <input type="checkbox"/> Jewelry    | <input type="checkbox"/> Hair ties | <input type="checkbox"/> Dressy sandals     |
| <input type="checkbox"/> Sunglasses | <input type="checkbox"/> Flat iron | <input type="checkbox"/> Casual sandals     |
| <input type="checkbox"/> Hat        | <input type="checkbox"/> Beach bag | <input type="checkbox"/> Sneakers           |

# Beach Vacation Packing List (2 of 2)

All of the travel items you need to bring with you on any trip!

**[Shop all of these essentials in one place HERE!](#)**

## TOILETRIES

- |   |   |  |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Toothbrush + Paste | <input type="checkbox"/> Shampoo + Cond       | <input type="checkbox"/> Face wash           |
| <input type="checkbox"/> Dental Floss       | <input type="checkbox"/> Makeup + remover     | <input type="checkbox"/> Sunscreen           |
| <input type="checkbox"/> Soap               | <input type="checkbox"/> Lotion / moisturizer | <input type="checkbox"/> Contacts + solution |
| <input type="checkbox"/> Deodorant          | <input type="checkbox"/> Razor                | <input type="checkbox"/> Feminine-Hygiene    |

## ADDITIONAL

- |                                    |  |  |
|------------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> Medicine  | <input type="checkbox"/> Chargers + cables | <input type="checkbox"/> Travel adapters |
| <input type="checkbox"/> Dry bag   | <input type="checkbox"/> Rash guard        | <input type="checkbox"/> Water shoes     |
| <input type="checkbox"/> Bug spray | <input type="checkbox"/> Earplugs          | <input type="checkbox"/> Towel clips     |

## IN CARRY ON

- |   |  |   |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Books or E-Books | <input type="checkbox"/> Tissues / Wipes | <input type="checkbox"/> Cash / Credit Cards  |
| <input type="checkbox"/> Headphones       | <input type="checkbox"/> Phone           | <input type="checkbox"/> ID / passport / visa |
| <input type="checkbox"/> Travel Blanket   | <input type="checkbox"/> Laptop / Camera | <input type="checkbox"/> Sanitizer            |
| <input type="checkbox"/> Lip balm         | <input type="checkbox"/> Water bottle    | <input type="checkbox"/> Power bank           |

## ANEXO C – Itens essenciais de viagem para mulher (The Belle Voyage)

# Travel Essentials for Women

All of the travel items you need to bring with you on any trip!

**Shop all of these essentials in one place [HERE!](#)**

### CLOTHES

- |                                    |  |   |
|------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> Underwear | <input type="checkbox"/> T-shirts / Shirts | <input type="checkbox"/> Belts / Scarves  |
| <input type="checkbox"/> Socks     | <input type="checkbox"/> Jeans / Pants     | <input type="checkbox"/> Jewelry          |
| <input type="checkbox"/> Sleepwear | <input type="checkbox"/> Dresses / Skirts  | <input type="checkbox"/> Hairbrush + Ties |
| <input type="checkbox"/> Bras      | <input type="checkbox"/> Shoes / Sandals   | <input type="checkbox"/> Swimsuit         |

### TOILETRIES

- |   |   |  |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Toothbrush + Paste | <input type="checkbox"/> Shampoo + Cond       | <input type="checkbox"/> Face wash           |
| <input type="checkbox"/> Dental Floss       | <input type="checkbox"/> Makeup               | <input type="checkbox"/> Makeup remover      |
| <input type="checkbox"/> Soap               | <input type="checkbox"/> Lotion / moisturizer | <input type="checkbox"/> Contacts + solution |
| <input type="checkbox"/> Deodorant          | <input type="checkbox"/> Razor                | <input type="checkbox"/> Feminine-Hygiene    |

### ADDITIONAL

- |                                   |  |  |
|-----------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> Medicine | <input type="checkbox"/> Chargers + cables | <input type="checkbox"/> Travel adapters |
|-----------------------------------|--|--|

### IN CARRY ON

- |   |  |   |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Books or E-Books | <input type="checkbox"/> Tissues / Wipes | <input type="checkbox"/> Cash / Credit Cards  |
| <input type="checkbox"/> Headphones       | <input type="checkbox"/> Phone           | <input type="checkbox"/> ID / passport / visa |
| <input type="checkbox"/> Travel Blanket   | <input type="checkbox"/> Laptop / Camera | <input type="checkbox"/> Sanitizer            |
| <input type="checkbox"/> Lip balm         | <input type="checkbox"/> Water bottle    | <input type="checkbox"/> Power bank           |

## ANEXO D – Checklist pré – viagem (The Belle Voyage)



### PRE-TRAVEL CHECKLIST

BEFORE YOU TRAVEL: WHAT TO DO AND WHEN TO DO IT

#### 6 – 9 MONTHS BEFORE DEPARTURE

- Check passport / visa requirements for destination
- Visit doctor / Check vaccine recommendations for destination
- Apply for TSA Pre-Check or Global Entry program
- Apply for a travel-friendly credit card
- Purchase air travel
- Book accommodations
- Book rental car
- Purchase travel insurance
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

#### 1 MONTH BEFORE DEPARTURE

- Book any activities or day trips
- Check out [Flytographer](#) and book a photo session for your trip
- Book airport transfers
- Buy any trip-specific clothing or gadgets
- Make photocopies of your passport and other travel documents. Give a copy to a friend, put a copy in your luggage, and email a copy to yourself.
- Refill any necessary prescriptions
- Buy adapters/converters
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

#### 1 WEEK BEFORE DEPARTURE

- Send copies of itinerary to friends or family
- Place a stop on your mail
- Check destination weather
- Pay any bills that will be due while you're gone
- Buy travel size toiletries or make your own – [here's how!](#)
- Call bank & credit cards to advise of travel plans
- Make any necessary restaurant reservations
- Round up the clothes you plan to pack (check out my [outfit planner!](#))
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

#### 3 DAYS BEFORE DEPARTURE

- Download e-books or movies to electronic devices
- Download any necessary travel apps
- Get cash and any foreign currency
- Do laundry
- Get packing! (Check out [my best packing tips for women!](#))
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

#### NIGHT BEFORE DEPARTURE

- Finish packing clothes and accessories
- Charge electronic devices
- Check in for flight and print boarding passes
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

#### MORNING OF DEPARTURE

- Pack toiletries and makeup
- Ensure flight is on time
- Head off on your trip in style!
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_


THEBELLEVOYAGE.COM

For more stylish travel tips, follow me on:









## ANEXO E – Planner de roupas para viagem (The Belle Voyage)



**TRAVEL OUTFIT PLANNER**  
USE THIS PLANNER TO MAKE PACKING A CINCH!

**THEBELLEVOYAGE.COM**  
For more stylish travel tips, follow me on:

**PRO TIPS FOR EASY OUTFIT PLANNING**

- Pick two neutral colors you can plan your packing around.
- Bring versatile or reversible pieces that can double for two different looks.
- Dresses are your best friend: an entire outfit in one piece!
- You can pack for any trip with only two pairs of shoes. [Here's how.](#)

*For more tips on how to travel in style, check out [my best packing tips for women!](#)*

	DESTINATION	ACTIVITY	WEATHER	CLOTHES	ACCESSORIES	SHOES	PACKED?
DAY 1							<input type="checkbox"/>
DAY 2							<input type="checkbox"/>
DAY 3							<input type="checkbox"/>
DAY 4							<input type="checkbox"/>
DAY 5							<input type="checkbox"/>
DAY 6							<input type="checkbox"/>
DAY 7							<input type="checkbox"/>

**THINGS TO BUY**

<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____

## ANEXO F – Lista de itens básicos para viagem em conjunto com listas de acordo com o destino/motivo da viagem (à trabalho, praia, cruzeiro, *camping*, de carro e estação de *ski*)

The New York Times | Travel

# Basic Travel Checklist

### CLOTHING

*\*Stick to one or two color palates so outfits are easier to coordinate.*

- 4-5 tops, types will depend on the weather and reason for travel
- 3 bottoms, types will depend on the weather and reason for travel
- 1 semi-formal outfit, such as a dress or a suit
- 7 undergarments
- 7 socks/stockings
- 2 sets of separate exercise clothes including socks, if needed
- 2 sets of pajamas or other sleepwear
- 1 lightweight foldable jacket or other outerwear, climate appropriate
- foldable rain jacket

### TOILETRIES

- Dental supplies: toothbrush, toothpaste and floss
- Soap, shampoo and conditioner
- Deodorant
- Makeup and makeup remover, if needed
- A hairbrush and hair accessories like bobby pins, if needed
- Sunscreen
- Face cleanser and moisturizer
- Body moisturizer
- Hand sanitizer
- Shaving supplies, if needed
- Laundry soap sheets or packets of travel-sized laundry detergent, if needed

### ACCESSORIES

- 3 pairs of shoes: a dressy pair, stylish sneakers that double as workout and walking shoes, and flip-flops your hotel room, the pool or spa
- 2 bags: a tote or backpack and a smaller crossbody or clutch
- Sunglasses
- Inexpensive jewelry, if needed
- A voltage adapter, if traveling internationally

### FOR YOUR CARRY-ON

- Eyeglasses, if needed
- Prescription medication and vitamins, if needed
- A mini-medical kit: bandages, a pain reliever, a topical analgesic and diarrhea medication
- Chargers for your electronics
- Travel documents, including passport, if traveling internationally, along with copies of your passport, identification and copies of your identification
- T.S.A. size-approved toiletries
- Earplugs
- Lip balm (helpful for chapped lips which are common in-flight)
- Valuables: jewelry, camera, tablet and/or laptop
- Headphones
- Neck pillow and blanket
- A change of clothes
- Melatonin or other sleep aid to help with jet lag, if crossing time zones
- An empty water bottle (fill this post-security)
- Entertainment: books, magazines, iPad
- A pen
- Travel-friendly food: nuts, energy bars, whole fruit or a sandwich

**The New York Times | Travel**

---

## **Business Trip Essentials**

- Business cards
- Attache, briefcase or tote for work documents, pad, pens and a laptop
- Portable battery to charge devices
- Travel-sized steamer
- Business attire; varies depending on your company's dress code and scope of the trip

**The New York Times | Travel**

---

## **Beach Vacation Essentials**

- Foldable beach bag
- 2 bathing suits
- A sun hat
- For women: a sarong which can be worn as a scarf or a cover-up
- For men: a T-shirt or bright button-down to wear with your swimsuit
- Plastic bags to store your valuables/electronics so they don't get wet

**The New York Times | Travel**

---

## **Cruise Packing List**

- 1 formal outfit: a gown for women and a tuxedo for men, along with shoes
- Motion sickness medication
- 2 bottles of sunscreen (for warm-weather cruises)
- Aloe vera or after-sun lotion (for warm-weather cruises)
- 2 bathing suits (for warm-weather cruises)
- A sun hat (for warm-weather cruises)
- For women: a sarong which can be worn as a scarf or a cover-up
- For men: a T-shirt or bright button down to wear with your swimsuit

## Camping Gear Essentials

- A large backpack
- A daypack for day hikes and activities
- Tent, including the stakes
- Ground tarp
- Sleeping bags for each camper
- Pillows for each camper (inflatable ones save space)
- Hammer to pound the stakes in for the tent
- Flashlight with extra batteries
- Lantern, along with lantern fuel or batteries
- Lighter with waterproof matches
- Your pre-planned meals
- Water jugs
- Canteen or reusable water bottle
- Camp stove and fuel
- A can opener
- Utensils and bowls, plates and cups
- Pots and pans for cooking
- Aluminum foil
- Paper towels
- Food storage containers
- Cooler
- A cutting board
- A bin for washing dishes, along with a bottle of dish soap
- Dish towels
- Sponges
- Insect repellent
- Toilet paper
- Towels
- Maps, and compass or GPS device.
- Trash bags
- Seasonally appropriate clothing
- A rain jacket
- Hiking or outdoor shoes
- Extra layers of clothing, in case temperatures dip at night
- Maps of the area around the campground
- Binoculars

## Road Trip Essentials

- Driver's license
- Insurance card
- Jumper cables
- Spare tire, along with a lug wrench to change the tire
- Road flares
- Flashlight with extra batteries
- Car charger for phones
- Motion sickness medication
- Trash bags
- Paper towels
- Water
- A blanket and pillow
- Music and other in-car entertainment, such as audio books

# Ski Trip Essentials

- Waterproof ski gear including a coat, pants, boots and gloves
- 1 thin, under-helmet hat
- Neck warmer
- Goggles
- Skis, poles and other ski equipment, if bringing
- 2-3 sets of thinsulate tops and leggings or long underwear to wear underneath your ski gear
- 4 pairs of waterproof wool blend socks
- A swimsuit for your post-ski hot tub trip

---

## ADDITIONAL ITEMS

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-